

# MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA COLÔMBIA

Estudo setorial de mercados prioritários  
para exportação

**AMÉRICA LATINA**

**APEX-BRASIL**

Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos  
PRESIDENTE

Márcia Nejaim Galvão de Almeida  
DIRETORA DE NEGÓCIOS

Sueme Mori Andrade  
GERENTE DE ESTRATÉGIA DE MERCADO

SEDE:

Setor Bancário Norte, Quadra 02, Lote 11,  
CEP 70.040-020 - Brasília - DF  
Tel.: 55 (61) 3426-0202 / Fax: 55 (61) 3426-0263  
[www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br)  
E-mail: [apexbrasil@apexbrasil.com.br](mailto:apexbrasil@apexbrasil.com.br)

© 2017 Apex-Brasil  
© Euromonitor International

## Index

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>4</b>
<b>CONTEXTO DA COLÔMBIA.....</b>	<b>7</b>
DADOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS.....	8
DADOS MACROECONÔMICOS.....	9
INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA.....	10
<b>FLUXO COMERCIAL DO SETOR.....</b>	<b>11</b>
VISÃO GERAL.....	12
IMPORTAÇÃO.....	14
PRODUÇÃO INTERNA.....	15
EXPORTAÇÃO.....	16
PRINCIPAIS ALIANÇAS.....	17
<b>MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA COLÔMBIA.....</b>	<b>19</b>
VISÃO GERAL.....	20
CONSUMO HISTÓRICO.....	21
ANÁLISE DE DEMANDA FUTURA.....	23
CULTURAS.....	24
PRINCIPAIS IMPULSIONADORES DE DESEMPENHO.....	26
CATEGORIAS.....	27
CONCORRÊNCIA.....	31
DISTRIBUIÇÃO.....	36
PRECIFICAÇÃO.....	41
ANÁLISE DE OPORTUNIDADES.....	42
<b>NORMAS E REGULAÇÃO.....</b>	<b>45</b>
VISÃO GERAL.....	46
FINANCIAMENTO.....	49
<b>ANEXO.....</b>	<b>52</b>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A COLÔMBIA.....	53
METODOLOGIAS E DEFINIÇÕES.....	62
<b>SOBRE A APEX-BRASIL.....</b>	<b>67</b>
<b>SOBRE A EUROMONITOR.....</b>	<b>68</b>

## Menos de 30% das terras com potencial agrícola são atualmente cultivadas

A Colômbia tem sido uma das economias de mais rápido crescimento econômico na sua região. No entanto, desde 2015 o país tem testemunhado uma desaceleração econômica que deve melhorar no decorrer de 2017, e espera-se que a Colômbia supere os seus vizinhos latino-americanos e caribenhos.

Em um recente discurso apresentado na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o presidente Santos reiterou o otimismo geral com a crença da FAO de que a Colômbia tenha potencial agrícola para se tornar um celeiro para suprimento das futuras demandas alimentares mundiais. Grandes regiões ainda não exploradas para desenvolvimento agrícola e oportunidades de grande aumento na produtividade fazem da Colômbia um mercado atraente para a indústria agrícola, especialmente para o setor de maquinário, pois o país busca suprir deficiências para tornar-se um grande exportador de *commodities* agrícolas.

O potencial da Colômbia fica mais claro quando se considera que apenas 7 milhões de hectares de terra de um potencial de 26 milhões de hectares são atualmente cultivadas. Além da subutilização da terra, o Censo Agrícola de 2014 constatou que apenas 15,9% de agricultores têm acesso a maquinário agrícola. A gestão de recursos e questões de distribuição e direito à terra ainda não foram resolvidas, já que a frágil estrutura de políticas públicas necessita de uma extensa reforma para remover as barreiras remanescentes ao crescimento da produtividade.

Isso ressalta a ambição do governo, por meio da iniciativa *Colombia Siembra* de aumentar a produtividade agrícola. Em colaboração com a indústria, a *Colombia Siembra* busca acrescentar um milhão de hectares de novas terras produtivas para o uso agrícola até 2018. O programa está focado na expansão da produção de 11 *commodities* consideradas essenciais.

Aproximadamente 97% do fluxo comercial de máquinas agrícolas refere-se a importações. Máquinas pesadas e grandes como tratores e equipamentos utilizados na colheita e na debulha representam mais de 65% do maquinário agrícola importado. Depois de diversos anos de baixa importação, agravada pela desvalorização do peso, o mercado de máquinas agrícolas deve retomar índices próximos aos de 2012 em 2019. A manufatura local está focada primordialmente em implementos e maquinário leve adaptados às necessidades do mercado doméstico.

O financiamento por meio de créditos obtidos pelo esquema de capitalização rural, apoiado pelo governo é essencial para que produtores possam comprar novos equipamentos agrícolas. Os créditos são alocados pelo setor de *commodities* que é administrado pelo *Colombia Siembra* enquanto o programa existir.

## A recuperação econômica da Colômbia deve reforçar a confiança no investimento de capital e estimular as importações

### 1

#### Visão geral do país

A velocidade do grande crescimento econômico tem diminuído nos últimos anos, em que a desvalorização do peso atenuou o entusiasmo pelos bens importados. A expectativa de paz e a contenção fiscal duradouras deve reforçar a confiança nos negócios e estimular o investimento em indústrias centrais, como a agrícola.

### 2

#### Fluxo comercial

No fluxo comercial do maquinário agrícola, na Colômbia, predominam as importações, dada a escala limitada da produção nacional. Na posição de maiores exportadores de máquinas agrícolas para a Colômbia, Brasil e Estados Unidos sofreram uma grande queda na demanda quando o peso colombiano perdeu o valor em relação ao dólar norte-americano, mas as expectativas a médio prazo são consideradas favoráveis.

### 3

#### Tamanho de mercado e tendências

A combinação entre a obsolescência das máquinas e a subutilização de terras agrícolas oferece amplas oportunidades para o crescimento do mercado de maquinário agrícola, na medida em que a Colômbia está correndo para tirar o atraso. O caminho da maior produtividade vai exigir um investimento significativo na modernização de equipamentos uma vez que a Colômbia pretende aumentar o índice de utilização de equipamentos de 15,9% entre produtores.

### 4

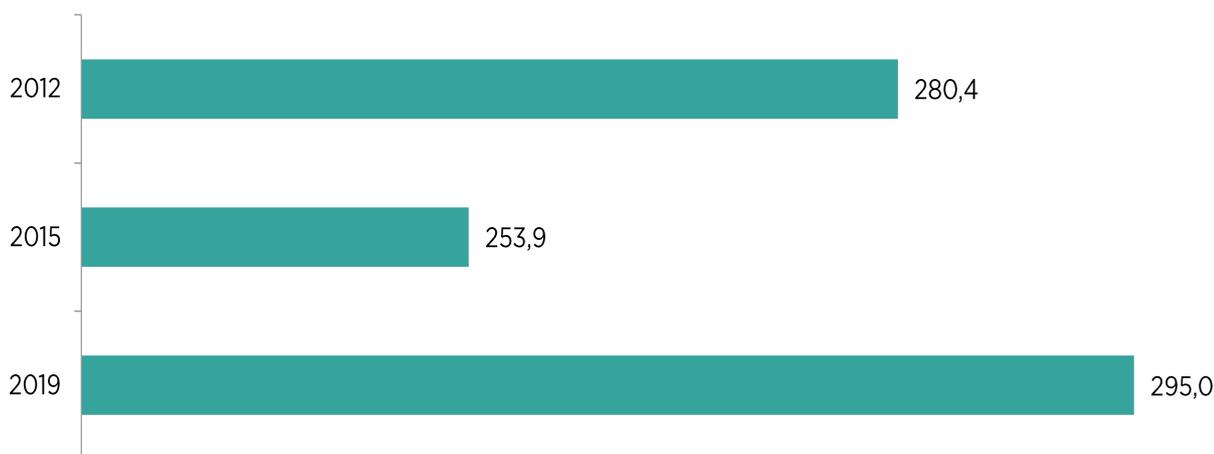
#### Normas e Regulações

Os principais regulamentos que afetam o setor de máquinas agrícolas na Colômbia estão relacionados com o financiamento, e com o entendimento de como são criados os esquemas de financiamento governamentais como forma de incentivar o investimento de capital em maquinário entre os produtores e, assim, aumentar a produtividade.

## O caminho da modernização do setor agrícola na Colômbia depende de paz, crédito e da taxa de câmbio do dólar

Gráfico 1: Histórico e projeção\* de vendas de Máquinas Agrícolas (US\$ Mi)

Notas: Câmbio Fixo, 2015 – Valores em termos constantes, preço do fabricante



Fonte: Euromonitor

### Principais tendências

- Modernização das práticas de produção rural pelo governo e pela indústria para a aumentar a produtividade, considerando:
  - o alto grau de obsolescência do maquinário;
  - o baixo nível de uso de máquinas;
  - os dividendos de paz, que incluem o estímulo à atividade econômica em regiões de pós-conflito.

### Principais motivadores de compras para os usuários finais

- O governo está facilitando o acesso ao crédito e financiamento por meio do *Colombia Siembra* e Incentivo ao Crédito Rural.
- Maior valorização do peso com relação ao dólar americano.
- Boa rede de distribuição e/ou cobertura confiável de serviços nas áreas rurais.
- Treinamento público/privado de uso do maquinário.

\* O ano de 2019 refere-se a projeções



 CONTEXTO DA COLÔMBIA

**Expectativa é de que Colômbia continue envelhecendo e atinja uma idade média de 36,4 anos até 2030**

A Colômbia compartilha fronteiras terrestres com Venezuela, Equador, Panamá, Brasil e Peru. Além disso, tem acesso aos Oceanos Pacífico e Atlântico, o que lhe confere uma posição geográfica privilegiada.

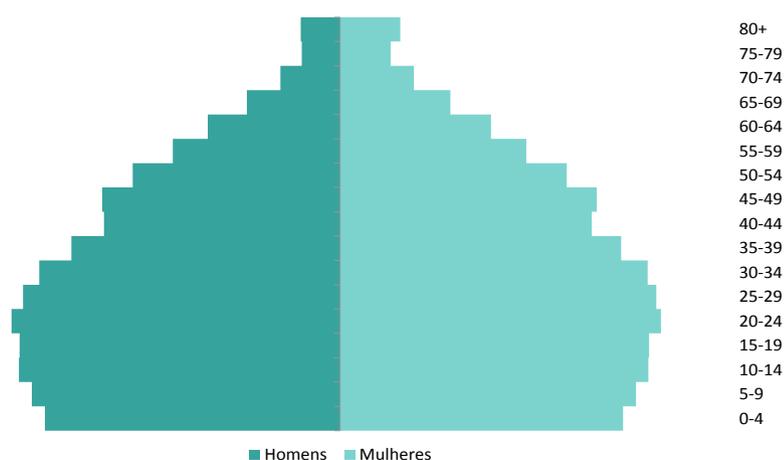
A população da Colômbia atingiu 48,2 milhões em 2015, depois de registrar o número de 39,9 milhões em 2000. A taxa de crescimento médio anual da população do país vem decaindo década a década desde os anos 1980s, quando atingiu 2,1%. Este padrão deve continuar nas décadas de 2010 e 2020, quando se espera que chegue a 0,9% e 0,6%, respectivamente. Em 2030, a população da Colômbia deverá ser de 53,2 milhões, um aumento de 10,3% a partir de 2015. A maior parte da população tem mais de 30 anos de idade e deve envelhecer rapidamente entre 2015-2030, com sua idade média aumentando de 30,0 para 36,4 anos durante este período.

A taxa de fertilidade da Colômbia vem caindo por mais de três décadas. Em 2015, a mulher colombiana tinha em média 1,9 filhos no curso de sua vida, uma queda em relação aos 4,0 de 1980. Em 2030, a taxa de fertilidade terá caído a 1,7 filhos por mulher.

**Geografia**



**Demografia**



Fonte: Euromonitor

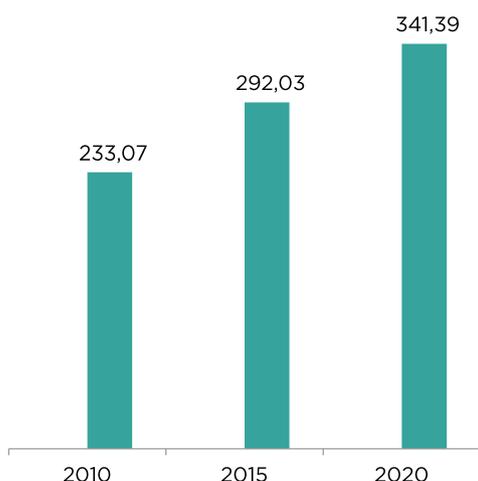
População total: 48,2 milhões

## Economia colombiana esfria após vários anos de ótimo desempenho

### Economia desacelerou em 2015

- A Colômbia tem sido um dos países de crescimento mais rápido na região nos últimos anos, mas o ritmo começou a desacelerar. O PIB real deverá crescer 2,1% em 2016, após ganhos de 3,1% em 2015.
- Um crescimento de 4,4% foi registrado em 2014, apoiado por grandes ganhos nas obras públicas. Porém, a produtividade e o investimento fora das indústrias de petróleo e mineração foram moderados. O ritmo desacelerou para 3,1% em 2015, quando os preços do petróleo caíram e as exportações diminuíram em mais de um terço.
- A inflação está acima da meta, apesar da política monetária, no momento, ser restritiva. Os preços subiram 5,0% em 2015 e previu-se uma inflação de 7,4% para 2016. Uma grave seca, junto com a queda do peso colombiano, impulsionou o aumento dos preços. A meta do banco central é de 2-4% ao ano. O Banco Central elevou as taxas de juros para 7,5% em junho de 2016 para combater a inflação – o décimo aumento consecutivo.

Figura 1: PIB\* (US\$ Bi, 2015 fixo, valores constantes)



Fonte: Euromonitor

Figura 2: PIB\* *per capita*

2015  
US\$  
6.055



2020  
US\$  
6.847



Figura 3: Inflação 2015

5,0%  
Inflação

\* O ano de 2020 refere-se a projeções

## Plano de investimento do governo procura trazer desenvolvimento ao ambiente logístico rodoviário

### Infraestrutura logística

A Colômbia teve um resultado medíocre no Índice de Classificação de Desempenho Logístico de 2016, à frente apenas de países voláteis e menos desenvolvidos ou subdesenvolvidos. O país padece, portanto, de um ambiente logístico inadequado. Seu desempenho nessa classificação tem decaído consistentemente desde 2012, devido a questões associadas com a pontualidade das remessas internacionais. Entre os principais desafios da Colômbia está a rastreabilidade de produtos, à medida que são movidos ao longo da cadeia de distribuição pelo país. Isso impede que empresas privadas possam compartilhar dados internamente com precisão quando os produtos precisam ser recolhidos ou de alguma forma retirados de circulação.

O desenvolvimento de infraestrutura tem sido um dos principais focos do governo. Em março de 2016, o Estado anunciou um plano de infraestrutura de US\$ 70 bilhões, que deve ser concluído em 2035, com foco na melhoria de estradas, portos, aeroportos e ferrovias. Isso provavelmente melhorará o ambiente empresarial por meio da promoção do comércio, com uma redução dos tempos de trânsito.

### Transporte terrestre e ferroviário

O Programa de Expansão Rodoviária da Quarta Geração (4G), que visa a redução dos custos e o tempo de transporte de pessoas e especialmente de carga, desde os pontos de manufatura até os portos de exportação, está em vigor desde 2013. O plano incluiu 30 projetos para a construção de 8 mil km de estradas, 1.370 km de estradas com duas faixas de rodagem e 159 túneis, em mais de 40 concessões novas.

O transporte ferroviário na Colômbia permanece subdesenvolvido. A rede ferroviária tem um comprimento total de 3.304 km. Há 150 km de bitola padrão de 1.435 mm conectando a mineração de carvão em Cerrejón ao porto marítimo Puerto Bolívar, na baía de Portete. Os 3.154 km restantes, da rede ferroviária, são de bitola estreita de 914 mm, dos quais 2.611 km estão em uso.

### Transporte aéreo e fluvial

Em 2012, a Colômbia tinha um total de 75 aeroportos, mas os principais volumes de comércio aéreo e de transporte de passageiros são observados em alguns poucos aeroportos principais (por exemplo, Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla e Cartagena).

A rede fluvial ainda não é uma alternativa de transporte relevante na Colômbia. Ainda assim, o rio Magdalena é uma via navegável com potencial para transporte de cargas. Na Colômbia, a rede fluvial é composta por 18.225 km de rios navegáveis e 6.500 km de rios não navegáveis.



## FLUXO COMERCIAL DO SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

## Perspectiva positiva para o maquinário uma vez que o setor agrícola tem se empenhado para atingir a plenitude do seu potencial

### A indústria agrícola colombiana tem forte potencial

A existência de grandes regiões ainda não exploradas para desenvolvimento agrícola e a oportunidade de grande aumento na produtividade fazem da Colômbia um mercado atrativo para a indústria agrícola, especialmente para o setor maquinário, na medida em que a Colômbia busca preencher seu déficit ganhando autossuficiência e se tornando um grande exportador de produtos agrícolas.

O setor de máquinas agrícolas é fortemente dependente das importações de grandes empresas do Brasil, Estados Unidos, Ásia e Europa

Máquinas de grande escala, como tratores e equipamentos de debulha e colheita, representam 65% do maquinário importado para a Colômbia. Brasil, Estados Unidos, Japão, China e Itália lideram a importação de equipamentos pesados e negociam acordos comerciais para melhorar o mercado.

A produção doméstica amadurece enquanto as exportações ainda estão em estágio inicial

A fabricação nacional ainda está focada na produção de implementos e maquinário leve, que complementam as máquinas essenciais, como os tratores. A exportação de máquinas leves e implementos está focada nos seus vizinhos geográficos Equador, Guatemala, Panamá, Bolívia e Costa Rica.

A maior parte da importação de máquinas agrícolas é proveniente do Brasil

## FLUXO COMERCIAL COLOMBIANO DO SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS



### Importação colombiana do setor de Máquinas Agrícolas, 2015 - US\$ 127,5 Mi

Brasil	25,16%
Estados Unidos	21,29%
Japão	9,86%
China	7,38%
Itália	7,01%

### Exportação colombiana do setor de Máquinas Agrícolas, 2015 - US\$ 4,1 Mi

Equador	34,15%
Guatemala	10,98%
Panamá	8,94%
Bolívia	8,34%
Costa Rica	7,16%

Fonte: Comtrade

## Quase metade do maquinário agrícola da Colômbia vem do Brasil e dos Estados Unidos

O valor das importações colombianas de máquinas agrícolas atingiu US\$ 127,5 milhões em 2015.

No entanto, desde 2010 as importações recuaram em média -9,6% ao ano, sendo que Estados Unidos e México foram os países que mais contribuíram para esse desempenho negativo. Por outro lado, durante o período analisado, as importações brasileiras cresceram, em média, 7,7% ao ano, aumentando sua participação nas importações da Colômbia de 10,5%, em 2010, para 25,2%, em 2015.

### Principais produtos

- Os tratores (sob o código SH 8701) representaram a maior parte dos importados colombianos, com quase 45% do valor total.
- Outras máquinas agrícolas relacionadas principalmente com avicultura, preparação de alimentos, galinheiros e preparação da lavoura (código SH 8436) para o mercado representaram 28,7% do valor total importado.
- Maquinário de debulha e colheita (código SH 8433) aparecem em seguida com 21,5%.
- Máquinas de cuidado com a terra e a grama (código SH 8432) representaram apenas 4,9%.
- Maquinário de ordenha (código SH 8434) é a menor categoria, com apenas 0,4% do valor total importado.

### Principais países de origem

- O Brasil ocupa o posto de principal exportador de máquinas agrícolas e florestais para a Colômbia, resultado de uma combinação natural, dadas as similaridades entre as atividades agrícolas dos dois países. A participação brasileira nas importações colombianas foi de 25,2%, totalizando US\$ 32 milhões de vendas em 2015.
- Tratores foram os produtos mais importados do Brasil, com 434 unidades totalizando US\$ 12,89 milhões.
- Os Estados Unidos vêm em seguida com US\$ 27 milhões em vendas e uma participação de 21,3%. O maquinário de debulha e colheita dos Estados Unidos foi a maior categoria, com 30 unidades que representaram quase US\$ 6,76 milhões.
- Somando quase um quarto das importações, vêm o Japão com 9,9%, a China com 7,4%, a Itália com 7%, que juntos representaram um valor total de vendas de US\$ 30,9 milhões.
- Completando os dez maiores exportadores de Maquinário Agrícola para a Colômbia, há também México com 5,4%, Alemanha com 5,3%, Índia com 5,3%, Espanha com 2,6%, e Holanda com 2,4%.

## Os produtores nacionais avançaram, oferecendo produtos de melhor qualidade por preços competitivos

- A produção nacional do setor de Máquinas Agrícolas normalmente foca em máquinas menores, como cortadores de grama e implementos agrícolas para lavoura, plantação e tarefas ligadas ao cultivo, como pulverizadores para agricultura e pecuária, despoldadores de café e ceifeiras. Elas são normalmente empresas menores como uma presença constante nas comunidades locais construindo confiança nas suas marcas e na qualidade.
- Os distribuidores com presença em todo o território nacional são os principais canais utilizados pelos produtores locais. Os maiores compradores são os produtores de café, óleo de palma, arroz e cana-de-açúcar.
- A produção local é reconhecida pelo alto padrão de qualidade. Apesar disso, os quase 40 pequenos fabricantes não costumam inovar ou desenvolver novas máquinas, eles simplesmente copiam o que os principais fabricantes já estão fazendo.
- O dólar forte beneficiou a produção nacional nos últimos anos, pois, com o decorrente aumento nos preços, o maquinário importado se tornou inacessível para muitos compradores locais.
- Por outro lado, programas de incentivo oferecem máquinas agrícolas gratuitas através dos governos municipais alterando a dinâmica dos negócios. Tais programas forçaram muitos fabricantes locais a se adaptar a diferentes estratégias de negócios como participar em licitações locais para evitar a perda do volume de vendas, já que o consumidor final não vê razão para comprar se o governo fornece gratuitamente. A produção interna teve fortes ganhos no decorrer da última década, triplicando o valor de COP 61.771 milhões em 2005 para COP 188.541 milhões em 2014.

### Quais são os cinco principais compradores/usuários finais do setor analisado?

Distribuidores

Produtores agrícolas

Intermediários

Associações de setores agrícolas específicos

Entidades governamentais

### Quais são os cinco principais setores industriais que fornecem para o setor analisado?

Fornecedores de matéria-prima (como aço e borracha)

Componentes de máquinas para manufatura local

Peças de substituição para consertos e serviços

Serviço local e lojas de conserto

Programas de treinamento públicos e privados

## Exportações são relativamente poucas, focadas em máquinas menores e implementos agrícolas

Em 2015, o valor total das exportações colombianas de máquinas agrícolas atingiu um total de US\$ 4,1 milhões.

As exportações tem sido tradicionalmente baixas, mas desde 2010 apresentou um recuo médio de -6,5% ao ano, decorrente sobretudo da queda na exportação para o Equador.

### Principais produtos

- Outras máquinas agrícolas, encontradas (sob o código SH 8436), representaram até 45,7% do valor das exportações, sendo que outros tipos de equipamentos de manutenção de avicultura constituem um terço do total de maquinário agrícola.
- Máquinas de debulha e colheita (código SH 8433) representaram 21,9%, o que praticamente corresponde aos tratores, com 21,7%, em termos de valores de exportação.
- Maquinário relacionado com a preparação do solo e o cultivo (código SH 8432) representaram 10,2% do valor de exportação, sendo que metade desse percentual refere-se às semeadeiras, plantadoras e ceifeiras, e máquinas como reboques para espalhadores, aeradores, etc.
- Máquinas de ordenha e laticínios (SH 8434) representaram apenas 0,5% do valor total exportado de máquinas agrícolas em 2015.

### Principais países de destino

- As exportações para os cinco principais países é facilitada pela ampla gama de acordos comerciais da Colômbia.
- Como era de se esperar, o comércio de máquinas agrícolas com os membros da Aliança do Pacífico (Chile, Peru e México) é muito pequeno, considerando que esses países se beneficiam dos seus próprios acordos de livre comércio com os principais exportadores de maquinário agrícola do mundo.
- O principal mercado das exportações colombianas do setor é o Equador, que recebe mais de um terço do valor total (34,1%), sendo que este montante é basicamente composto por tratores (19 unidades em 2015) e outras máquinas agrícolas.
- Guatemala, Panamá, Bolívia e Costa Rica, juntos totalizaram 35,4% das exportações de máquinas agrícola colombianas em 2015.
- Honduras, República Dominicana, Estados Unidos, Nicarágua e Venezuela completam os dez principais destinos de exportação, com um total de 18,6% em termos de valor.

## Acordos comerciais dão sustentação às principais alianças comerciais

Acordos comerciais permitiram à Colômbia a importação de Máquinas Agrícolas de diversos países.

### Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

- O acordo comercial preferencial da Colômbia com os membros do Mercosul visa a eliminar progressivamente as tarifas dos bens em 85% até 2018.
- Brazil Machinery Solutions (BMS) é uma parceria entre a ABIMAQ – Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos e a Apex-Brasil. O programa busca promover as exportações de máquinas e equipamentos brasileiros para países específicos, entre os quais está a Colômbia, com foco no maquinário pesado, equipamento agrícola e de construção. A Colômbia tem tradicionalmente ocupado o lugar de 8º país de destino para exportação de Máquinas Agrícolas brasileiras.

### Estados Unidos

- Os Estados Unidos e a Colômbia se beneficiam de um acordo de livre comércio bilateral que foi implementado em maio de 2012. A importação de equipamentos agrícolas dos Estados Unidos foi beneficiada pela imediata eliminação da tarifa de importação de 11,1%. Já que a Colômbia não figura entre os dez principais mercados de exportação de Maquinário Agrícola para os Estados Unidos nem é considerada como um mercado estratégico ou de crescimento dinâmico, as empresas norte-americanas estão focando seus esforços em recentes iniciativas governamentais como a Colombia Siembra.

### União Europeia

- Os principais parceiros comerciais em Maquinário Agrícola da União Europeia são Itália, Alemanha, Espanha e Holanda, que juntas representam um total de 17,3% das importações colombianas, sendo que os estados-membros da União Europeia ao todo representam 20,2% de todas as importações do país.
- A União Europeia também é uma grande fonte de ajuda, já que fornece quase US\$ 125 milhões em assistência, com foco em políticas agrícolas, no setor de laticínios, desenvolvimento verde e incentivo à competitividade.

### México

- O México é historicamente um dos maiores exportadores de maquinário agrícola para a Colômbia, com 5,4% de todas as importações colombianas em 2015. A progressiva implantação do acordo entre os países, inicialmente assinado em 1994, eliminou as tarifas em 97% dos produtos.

## Japão e China são importantes parceiros comerciais da Colômbia, que tem fortalecido suas relações com a Ásia e o Oriente Médio

### China

- As atuais colaborações resultam de um Memorando de Entendimento assinado pelos ministros da Agricultura de ambos os países com o intuito de impulsionar a cooperação e o comércio. O Comitê Bilateral de Agricultura opera sob o princípio do benefício mútuo: aumento da exportação de gêneros alimentícios da Colômbia para a China e intercâmbio de tecnologia agrícola, treinamento profissional e pesquisa compartilhada sobre plantações tropicais. Existe um interesse específico no aumento da produtividade da safra de arroz e na transferência de conhecimento de especialistas chineses para colombianos. Espera-se que o plano de cinco anos ajude a criar uma base para investimentos futuros em empresas de frutas e legumes.
- Acordos comerciais anteriores entre os dois países datam de 2005 e incentivaram a doação de equipamentos agrícolas para prefeituras locais e operações governamentais na Colômbia. As doações incluíram tratores, aviões de irrigação, bombas d'água, escavadeiras e equipamento de plantio.

### Japão

- As negociações comerciais entre a Colômbia e o Japão para o desenvolvimento de um Acordo de Associação Econômica foram iniciados em 2012. Ele é parte de um direcionamento do governo colombiano de estreitar relações com a Ásia, o que não é novidade, considerando que o Japão triplicou suas exportações para a Colômbia entre 2001 e 2011.
- As marcas japonesas têm uma presença bem estabelecida no mercado colombiano, e constituem o terceiro maior exportador de maquinário agrícola para o país latino-americano.

### Israel

- A Colômbia iniciou suas primeiras negociações no Oriente Médio com Israel, em 2012. A entrada em vigor do acordo aguarda a ratificação final do Congresso Colombiano.
- Israel foi o convidado de honra na AgroExport de 2016, incentivando relações econômicas mais próximas com a Colômbia. A colaboração é focada na transferência de tecnologia agrícola, compartilhando expertise e *know-how* em sistemas de irrigação de maneira a auxiliar no treinamento dos produtores colombianos na operação desses sistemas.
- Um projeto vitrine na região do Atlântico funcionou para aumentar o potencial de produção de laticínios. Os técnicos israelenses ajudaram a treinar 500 produtores de leite entre 2014 e 2015. Uma fazenda leiteira modelo foi criada em Sabanalarga para facilitar o aprendizado e a transferência de tecnologia e contribuindo para um aumento recorde de aproximadamente 40% na produtividade, além de melhora na qualidade do leite.



MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA COLÔMBIA

## Mercado de Máquinas Agrícolas divide-se entre os modelos de negócios importador-distribuidor e produtor-distribuidor

**CasaToro**  
Compre con confianza

 **JOHN DEERE**

**Motovalle**  
Muchos caminos por recorrer



**MASSEY FERGUSON**

  
**MotoMart S.A.**

**Kubota**

**Tractocentro**  
Colombia

  
**DEUTZ FAHR**

 **IMECOL**

**CASE III**  
AGRICULTURE

 **MAQUINARIA MONTANA**  
LTDA

Importadores-distribuidores com um catálogo automotivo-industrial diversificado

Dois dos maiores fornecedores de Maquinário Agrícola são primordialmente fornecedores automotivos que também importam e distribuem principalmente máquinas pesadas, como tratores e ceifeiras.

Importadores-distribuidores com um catálogo focado em produtos agrícolas

Esses fornecedores, além de importar máquinas pesadas, como tratores e ceifeiras, também oferecem implementos para as máquinas e linhas de produtos complementares.

Fabricante-distribuidor com um catálogo mais focado em um setor

Esses distribuidores vendem maquinário importado junto com seus próprios produtos, cujo foco está em atender requisitos específicos de um setor agrícola.

Máquinas pesadas



Máquinas leves

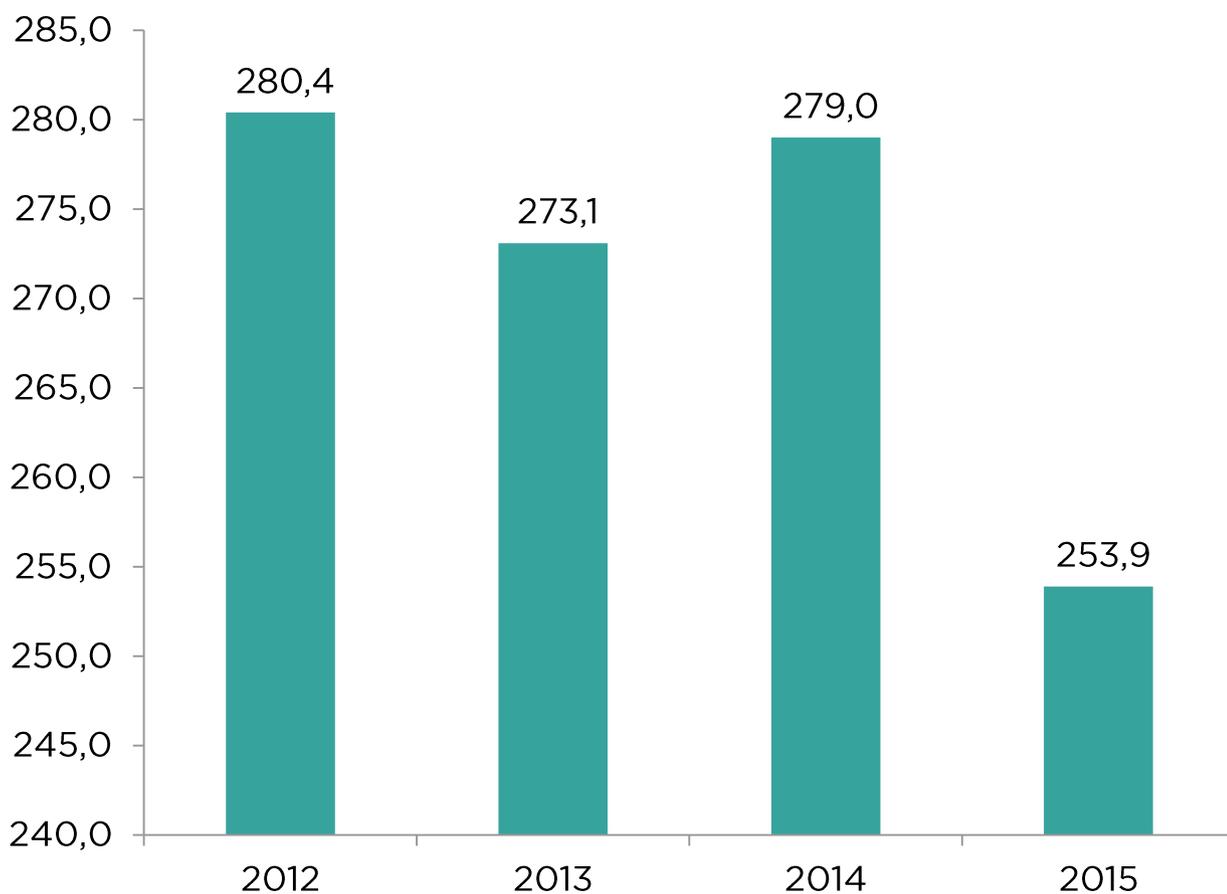
A manufatura foca na produção de implementos para tratores e máquinas leves mais adaptadas às práticas e necessidades dos cultivos locais.

**O uso de Máquinas Agrícolas não aumentou substancialmente nos últimos anos na Colômbia**

De acordo com o Censo Nacional Agrícola de 2014, apenas 16,7% dos produtores agrícolas possuem máquinas pesadas. Máquinas para colheitas intensivas de trigo, milho, cevada e algodão tendem a ser importadas pela Colômbia, enquanto as tradicionais plantações locais de café, banana e flores não exigem muito maquinário. Considerando que as máquinas agrícolas vendidas na Colômbia são cotadas em dólares, a desvalorização do peso foi um importante empecilho às compras em 2015.

Gráfico 2: Vendas em valor do setor de Máquinas Agrícolas (US\$ Mi)

Notas: Câmbio Fixo, 2015 – Valores em termos constantes, preço do fabricante



Fonte: Euromonitor

## O mercado de Máquinas Agrícolas é caracterizado por um alto grau de obsolescência

### Preços baixos em dólar que ajudaram a modernização foram prejudicados pela desvalorização do peso

- Uma combinação de pequenos lotes agrícolas que tornam o investimento de capital em grande escala inviável para o agricultor médio, falta de acesso ao capital e falta de treinamento e conhecimento sobre o uso de máquinas limitaram a adoção e o uso de Maquinário Agrícola na Colômbia.
- Existem aproximadamente 25 mil tratores na Colômbia, e várias associações agrícolas estimam um nível de obsolescência de 50% a 80%.
- A importação de tratores atingiu seu pico de 2.700 unidades em 2008, diminuindo para cerca de 1.600 unidades por ano no período de 2012-2013.
- O incentivo para modernização de práticas agrícolas por meio do uso de maquinário que aumenta a produtividade foi auxiliado pelo baixo valor do dólar na Colômbia entre 2012 e 2014. Isso fez com que o preço de máquinas importadas se tornasse mais viável, reforçando a atratividade do mercado colombiano para fabricantes estrangeiros.
- No entanto, com a desvalorização do peso colombiano em 2015, produtos importados se tornaram impraticáveis para a maior parte dos consumidores rurais, o que resultou em um grande declínio na demanda de maquinário agrícola importado.

### Otimismo dos investimentos foi amenizado pela incerteza política

- Antes de 2014, existiam mais pessoas querendo investir no setor agrícola. Durante o ano de 2012 houve um crescimento nas plantações de milho, tabaco, soja e batatas, enquanto em 2013 houve um crescimento significativo da produção de arroz, café, soja, banana, óleo de palma, cacau e flores.
- Em 2014, o investimento foi menor devido ao maior custo de insumos agrícolas ter causado a queda no lucro e na competitividade, enquanto a taxa de câmbio mais baixa resultou num declínio nos preços dos produtos para exportação.
- Em 2015 a Colômbia teve de encarar um dos mais fortes *El Niño* que já ocorreu, o que afetou gravemente os produtores, principalmente no Departamento de Huila, no sudoeste. Essa região foi atingida por incêndios florestais e secas que restringiram o fornecimento de água. O fogo afetou 15.103 hectares, causando um prejuízo de mais de COP 94 bilhões para o setor agrícola.
- 2016 foi um ano difícil para a economia colombiana, pois os investidores aguardavam a ratificação do acordo de paz, mas o inesperado “não” como resultado do plebiscito deteve os planos de investimentos iniciais.
- A reforma tributária, que está em estudo no Congresso, também fez com que os investidores garantissem os novos investimentos até que o cenário tributário fique claro.

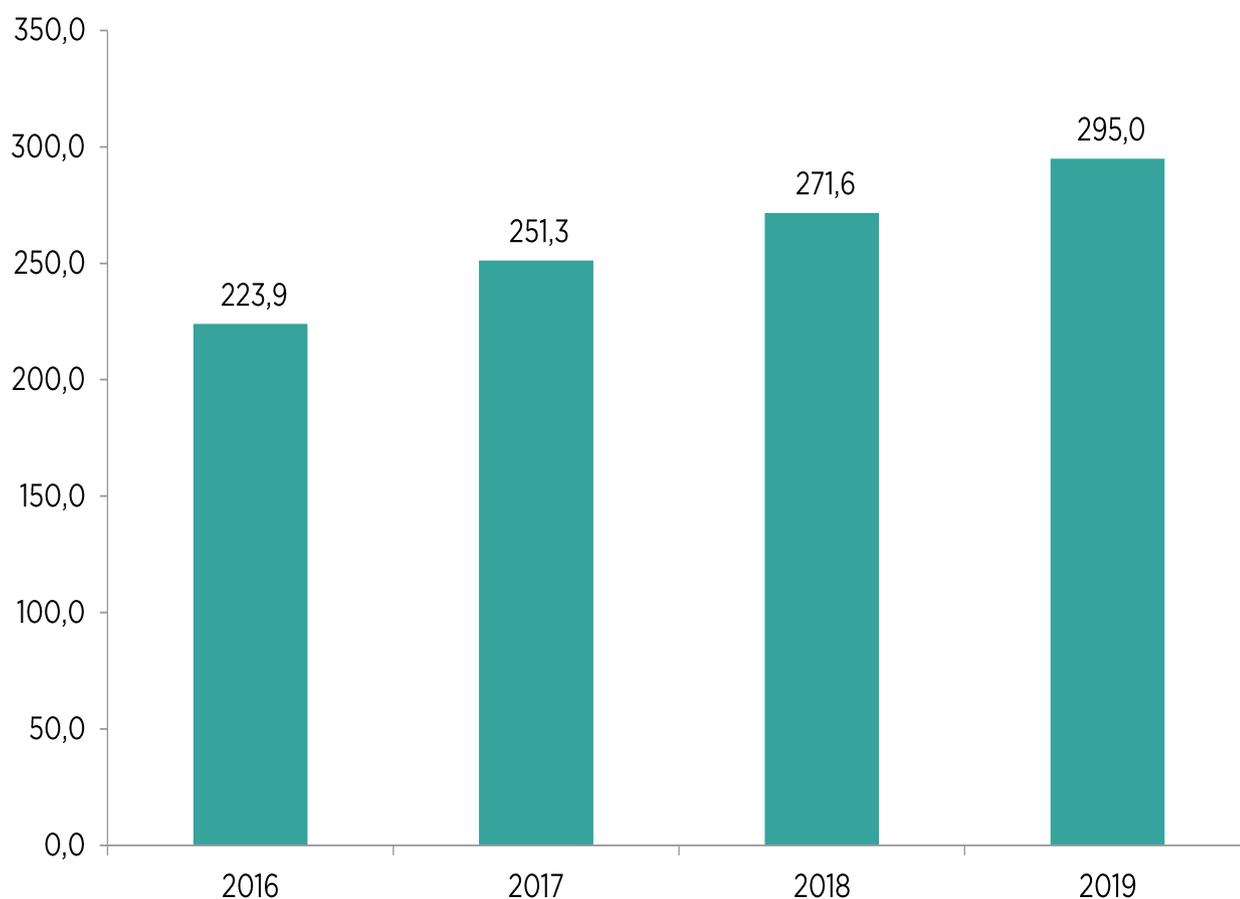
As margens de lucro variam de acordo com o produto, a uma média de 18% a 22%.

## Iniciativas de paz, produtividade e infraestrutura incentivarão a modernização do setor agrícola na Colômbia

A expectativa, de um modo geral, é de que o setor agrícola se beneficie da eventual ratificação do tratado de paz com os rebeldes das FARC. Ao abrir o acesso à terra agrícola subdesenvolvida na região rural pós-conflito, o futuro pode ser visto com um cauteloso otimismo. As iniciativas governamentais destinadas a aumentar a produtividade agrícola e melhorar a logística da infraestrutura irão impulsionar os esforços de modernização.

Gráfico 3: Projeção\* de vendas em valor do setor de Máquinas Agrícolas (US\$ Mi)

Notas: Câmbio Fixo, 2015 – Valores em termos constantes, preço do fabricante



Fonte: Euromonitor

\* Os anos de 2016 a 2019 referem-se a projeções

## Tendências de modernização nos cultivos de arroz e cana-de-açúcar incorporam novas tecnologias e maquinário em grande escala

### Principais plantações agrícolas

Flores, bananas, café, cana-de-açúcar, arroz, batatas, milho e óleo de palma estão entre os cultivos mais relevantes na Colômbia. Juntos, representam mais de 70% da produção agrícola do país.

#### Café

A plantação de café exige tradicionalmente um trabalho muito intensivo e por isso a Colômbia busca implantar o uso de máquinas na colheita. Todos os anos a indústria tem de lidar com cortes de pessoal que prejudicam a produção de café e as metas esperadas. No entanto, as condições geográficas (montanhas) e o fato de que os grãos de café não amadurecem simultaneamente fazem necessário o desenvolvimento de maquinário especialmente criado para as condições das plantações de café colombianas. Nesse sentido, a associação de produtores *Cafe de Colombia* tem trabalhado para desenvolver os seus próprios implementos para a colheita de café. O chamado protótipo de colheita assistida incorpora câmeras que reconhecem e diferenciam que pés de café estão maduros e prontos para serem colhidos. Assim que a equipe de pesquisa e desenvolvimento criar o protótipo, o produto será licenciado e disponibilizado para os produtores locais para a produção comercial.

#### Cana-de-açúcar

A produção de cana-de-açúcar na Colômbia está concentrada no Vale do Cauca. Normalmente líder mundial de produtividade em cana-de-açúcar, a região teve de lidar com a seca trazida pelo fenômeno de La Niña combinada com um amadurecimento precoce da plantação, que provocou uma redução da produção da ordem de 15-30% no início de 2016. Como as fortes enchentes de 2010 e 2011 devastaram plantações em todo o país, o replantio ofereceu a oportunidade de adotar variedades mais produtivas, mais adaptadas ao Vale do Cauca. Os produtores de cana-de-açúcar, por meio do Centro de Pesquisas Cenicaña investiram massivamente no desenvolvimento de melhores variedades de cana-de-açúcar que se adaptassem melhor ao Vale do Cauca. A transferência de tecnologia e o treinamento focaram na adoção de agricultura de precisão, preparação do solo e gestão sustentável da água.

#### Arroz

A Colômbia passou de grande importador para a autossuficiência na produção de arroz para uso doméstico. Incentivada pela iniciativa governamental *Colombia Siembra*, que plantou 180 mil hectares a mais, a plantação deve atingir 2,9 milhões de toneladas neste ano. No entanto, a produção de arroz na Colômbia ainda está atrás dos líderes mundiais. Especialistas acreditam que o único modo de aumentar a produção é por meio da adoção de tecnologia de irrigação e mecanização da preparação do solo, do plantio e da colheita.

## Oportunidades de aumento de produtividade e maximização do potencial de crescimento para o óleo de palma, pecuária e produção de laticínios

### Milho

Os produtores de milho sofreram uma queda de produtividade de 300 mil toneladas, impelindo o governo a baixar as tarifas de importação de milho para zero para suprir as necessidades internas (principalmente para alimentação da avicultura e de porcos). A tecnologia relacionada com os ganhos de produtividade tem foco na incorporação de equipamentos de plantio e semeadura, além de tratores, ceifeiras e debulhadoras.

### Cultivo de oleaginosas

A exportação de oleaginosas teve o mais rápido crescimento nas duas últimas décadas, com uma taxa de crescimento anual de 23,6%. Cacau, óleo de palma e manga têm grande potencial de exportação, mas exigem medidas que fortaleçam essa posição. A Colômbia é atualmente o quarto maior produtor de óleo de palma do mundo. A típica fase de três anos para que as árvores estejam maduras exige importantes investimentos iniciais. A pressão de consumo global tornou o cultivo sustentável um critério essencial. De todos os cultivos da Colômbia, os produtores de óleo de palma pagam os maiores salários para o trabalho manual, que deve incentivar a adoção de tecnologia.

Além de Máquinas Agrícolas tradicionais, como tratores e equipamento de preparação de solo, as exigências de máquinas específicas estão normalmente ligadas a equipamentos de colheita, como apanhadores de frutas, e processadores de sementes pós-colheita, como debulhadores e limpadores.

### Criação de gado

O setor da pecuária precisa de investimentos para se tornar competitivo. Investimentos em irrigação, drenagem, máquinas e equipamentos foram incluídos no *Colombia Siembra*. Dessa forma, criadores de gado serão considerados no Incentivo de Capitalização Rural (ICR) e terão acesso a tarifas mais baixas na Linha de Crédito Especial, incluindo os pequenos, médios e grandes produtores como beneficiários. Esse setor precisa de grande investimento na logística da cadeia e em abatedouros.

### Laticínios

O setor leiteiro sofre com o déficit tecnológico, sendo que apenas 20% dos produtores possuem máquinas leiteiras e 30%-35% possuem unidades de refrigeração. Em um concurso cujo objetivo era incorporar as melhores práticas de outros locais, diferentes regiões compartilharam e transferiram conhecimento, inclusive países como Brasil, Israel e Holanda.

Essas colaborações são frequentemente baseadas no desenvolvimento de fazendas modelo e operações de ordenha, para demonstrar as melhores técnicas de gestão. Estima-se que existam menos de 200 máquinas de extração de leite com algum grau de automatização instaladas.

Tanto os pecuaristas como os que trabalham com laticínios exigem uma variedade de máquinas agrícolas, como as voltadas à preparação do solo para o plantio, ceifeiras, debulhadoras, fumigadores, equipamento de irrigação e outros.

## Colômbia busca melhorar o setor agrícola na era pós-conflito e gera oportunidades de crescimento

### Maiores impulsionadores do crescimento

- Grande potencial de território agrícola não explorado na Colômbia, já que apenas 24,2% ou 6,3 milhões de hectares de um total de 26 milhões de hectares adequados para agricultura, pecuária ou extrativismo florestal estão sendo utilizados.
- Uso ineficiente da terra, apenas 35% dos 11,3 milhões de hectares são dedicados ao cultivo adequado ao tipo de solo.
- Maquinário agrícola obsoleto que tem de ser modernizado e substituído.
- Baixa mecanização – apenas 15,9% dos produtores rurais possuem maquinário, com os restantes 84,1% sem acesso a nenhuma assistência mecânica nem a máquinas leves ou pesadas, como tratores e debulhadores.
- Isenção de IVA para tratores e baixo IVA (entre 5% e 10%) para tipos específicos de maquinário.
- Programas de incentivos como o *Colombia Siembra* buscando aumentar a produtividade agrícola em todo o país.
- Programas de financiamento que facilitam o acesso ao crédito.
- Ratificação pendente do tratado de paz com as FARC para acesso a novos territórios de cultivo.
- Oportunidade intensificada de exportação de produtos agrícolas considerando a desvalorização do peso.

### Principais desafios no setor

- O impacto de eventos climáticos como o *El Niño*, pois as secas e incêndios afetam os produtores agrícolas na região centro-oeste do Huila, produtores de flores em Risaralda e produtores de café em Caldas e outras regiões.
- Altos custos de energia exigem a implantação de medidas de cortes de gastos que garantam que as necessidades de produção sejam supridas.
- Desvalorização do peso em relação ao dólar aumenta o custo de bens e parte do maquinário agrícola.
- Financiamento – melhora no acesso ao capital e serviços financeiros.
- As terras pequenas inviabilizam os grandes investimentos de capital.
- Como equilibrar oportunidades de crescimento em áreas menos desenvolvidas. É necessário abordar a falta de educação e treinamento no uso de máquinas agrícolas e baixo nível de educação e conhecimento de produção agrícola entre os trabalhadores rurais.
- Falta de assistência técnica – 90,4% não recebeu nenhum auxílio técnico em 2013.
- A falta de rede de infraestrutura destrói a competitividade.
- Sistema frágil de registro da terra.

**Venda de tratores foi afetada pela desvalorização do peso, porém máquinas leves cresceram**

Os tratores representam a maior categoria de máquinas agrícolas. Apesar de seu papel central na produção mecanizada, o preço relativamente alto dos tratores torna a demanda elástica. A alta do dólar fez com que muitas máquinas ficassem muito caras para os agricultores, o que desviou o consumo na direção de implementos, que representam um investimento mais acessível. As vendas de 2012 foram apoiadas por um salto significativo nas importações do México, com a redução de tarifas entre os dois países para o comércio de máquinas pesadas. O ajuste nos anos seguintes fez com que as vendas caíssem a níveis anteriores a 2011, quando as restrições orçamentárias governamentais ocasionaram reduções de gastos no setor.

Gráfico 4: Histórico e projeção\* de vendas em valor do setor de Máquinas Agrícolas (US\$ Mi)

Notas: Câmbio Fixo, 2015 – Valores em termos constantes, preço do fabricante



■ Máquinas para ordenha e aparelhos para indústria de laticínios	1,2	1,9	2,3	0,9	0,8	0,9	1,0	1,1
■ Máquinas para preparação do solo	21,3	35,3	31,3	29,9	26,4	29,6	32,0	34,8
■ Colheitadeiras ou debulhadeiras	57,7	62,0	70,4	56,7	50,0	56,2	60,7	65,9
■ Outras máquinas e aparelhos para agricultura	48,2	49,0	68,5	71,3	62,9	70,6	76,3	82,9
■ Tratores	152,0	124,8	106,4	95,0	83,8	94,0	101,6	110,4

Fonte: Euromonitor

\* Os anos de 2016 a 2019 referem-se a projeções.

## Máquinas agrícolas leves constituem 88,5% do maquinário usado por produtores rurais



### Tratores

O nível de obsolescência de 50% a 80% dos tratores na Colômbia indica que essas máquinas foram consertadas por muito tempo, em detrimento do investimento em modelos mais novos e mais eficientes. Renovar essa frota de maquinário antiga e expandir o uso de tratores é um objetivo chave da Associação de Produtores de Arroz, como meio para estimular a renda.



### Ceifeiras e debulhadoras

Ensiladeiras e ceifeiras são populares entre pequenos produtores agrícolas, já que as colheitadeiras e debulhadoras exigem um grande investimento e estão limitadas aos grandes produtores. O sucesso do setor aumenta a produtividade por meio da maior mecanização de ceifeiras, mas o seu uso depende muito do acesso ao crédito.



### Preparação do solo e da grama

Pulverizadores, semeadeiras, fertilizantes e fumigadores são itens indispensáveis para a agricultura colombiana. A grande quantidade de uso de fertilizantes na Colômbia contrasta com o baixo uso de métodos tecnológicos para sua aplicação, em especial para o óleo de palma, pois ainda são utilizados búfalos e mulas para auxiliar a espalhar o fertilizante.



### Ordenha e laticínios

Os baixos índices de mecanização prevalecem – apenas 12% dos produtores de leite têm acesso a tecnologia, o que ajuda a explicar a baixa produtividade em comparação a países vizinhos como a Argentina. No entanto, a produção nacional cobre 95% das necessidades internas, sendo apenas 5% destinados à exportação.



### Outras máquinas agrícolas

A pecuária é considerada um dos pilares da indústria colombiana e é responsável por um quinto do PIB: maquinário para a preparação de alimento animal é uma demanda crescente, na medida em que a “tecnificação” na produção de bovinos e suínos se amplia.

## Crescimento do mercado está ligado à estabilidade que virá com a paz e o maior acesso à tecnologia em geral

### Tratores

O *boom* na venda de tratores nos anos 1970, que estava relacionado com a produção de algodão, se dissipou com o desaparecimento dos 300 mil campos de algodão. O crescimento foi retomado em 2005 e atingiu um pico de vendas de quase 2.100 unidades, antes de cair em 2014, com a desvalorização do peso. Uma suave retomada ocorreu em 2015, mas não se sustentou, e a projeção para 2016 é de 1.300 unidades vendidas.

A quantidade de 25 mil tratores utilizados na Colômbia é muito baixa se comparada com outros mercados. Com a média de 0,481 tratores para cada mil habitantes, a Colômbia possui a segunda menor proporção da região, perdendo apenas para o Haiti, com 0,017 tratores por mil habitantes.

As iniciativas de estímulo à produtividade agrícola e financiamento de crédito pelo governo e outras associações de produtores devem levar a um maior investimento de capital, em um esforço de aumentar a competitividade do setor agrícola na Colômbia. O caminho da mecanização de setores específicos, como o de arroz, oferece um grande estímulo – de 500 mil hectares dedicados à plantação de arroz, 270 mil foram mecanizados como parte do programa da Fedearroz intitulado Adoção Massiva de Tecnologia (AMT).

### Colheitadeiras e debulhadoras

A maior parte do maquinário agrícola utilizado pelas fazendas colombianas está concentrada em máquinas leves, como fumigadores, cortadores de grama e bombas motorizadas. A tendência das vendas de tratores também está relacionada com as vendas de implementos agrícolas. Mesmo assim, a Colômbia ainda se coloca atrás de outros países no que concerne a implementos de máquinas, com uma média de 0,5 implementos utilizados por trator, comparado à média de três implementos por trator na maioria dos outros países. Equipamentos como colheitadeiras e debulhadoras representam US\$ 27,4 milhões em vendas, enquanto equipamentos para solo e grama representam US\$ 6,2 milhões e outras máquinas agrícolas, principalmente as ligadas à manutenção da criação de aves, representam até US\$ 36,5 milhões.

O esforço do Governo da Colômbia para garantir a autossuficiência e a segurança alimentar relacionada as principais *commodities* de grãos significa focar no *Colombia Siembra* para aumentar a produtividade de arroz, milho e outros grãos.

O mais recente Censo Agrícola revelou que apenas 15,9% dos produtores agrícolas têm acesso a máquinas ou equipamentos agrícolas. Se dividirmos essa média entre plantação e agropecuária, 62,9% de agricultores têm acesso ao maquinário, enquanto o número para pecuaristas é de apenas 11,7%.

### Equipamento de ordenha e produção de laticínios

Iniciativas piloto para criar líderes de produção de laticínios envolvendo treinamento extensivo, investimento de capital e tecnologia mais recente (ver o exemplo da transferência de tecnologia de Israel) pode apresentar crescimento relativamente importante nesse pequeno segmento em um futuro próximo na medida em que os projetos piloto auxiliam o treinamento e ensinam aos produtores de leite as melhores práticas.

## A aplicação do cultivo agrícola está concentrada no manuseio e na colheita

### Utilização de maquinário

O propósito do uso de maquinário variou de acordo com o tipo de atividade agrícola. No que concerne as plantações, as pessoas que responderam o Censo Agrícola de 2014 da DANE-CNA que são usuárias de maquinário revelaram que 68,6% delas utilizam o maquinário para manuseio da plantação, 19,3% para a colheita, 11,3% para preparação do solo e plantio e 0,7% para atividades pós-colheita.

Com relação à pecuária, 34,8% do uso de maquinário concentraram-se na reprodução, criação e engorda do gado, seguidos pelos mesmos 34,8% para a produção. A alimentação concentrou 19,5% do uso das máquinas, enquanto 10,9% foram relacionados com genética e reprodução.

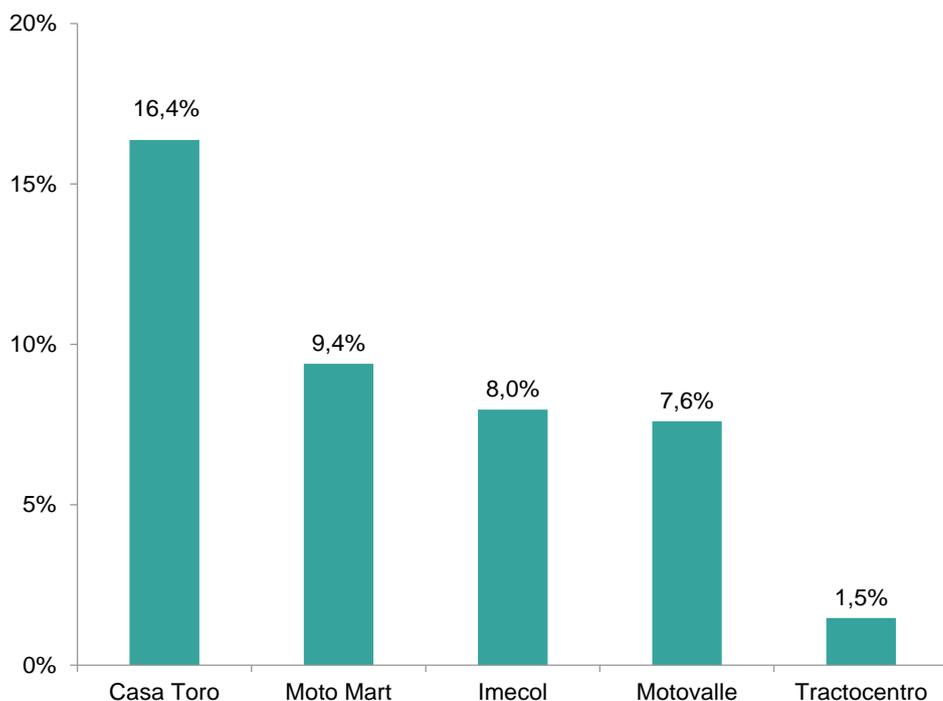
As diferenças também foram notadas de acordo com o tipo de máquinas utilizadas. Maquinário leve predominou entre os agricultores, representando 88,5% de máquinas próprias, enquanto apenas 11,5% são máquinas pesadas. Pecuáristas mostraram uma diferença mais equilibrada, na medida em que as máquinas pesadas representam 52,5% e as leves, 47,5%.

Com relação ao maquinário leve, fumigadores e bombas motorizadas estão entre as subcategorias mais relevantes. No que se refere ao maquinário pesado, tanques de refrigeração, *coolers*, tratores térmicos, ceifeiras e outros veículos agrícolas são as subcategorias mais importantes.

**A Casa Toro é distribuidora exclusiva do amplo catálogo da John Deere, sendo a maior fornecedora de maquinário agrícola na Colômbia**

Gráfico 5: Participação das vendas em valor do setor de Máquinas Agrícolas por principais distribuidores (%)

Notas: Câmbio Fixo, 2015 – Valores em termos constantes, preço para consumidor



Fonte: Euromonitor

- Os mais importantes atores do setor de máquinas agrícolas são a Casa Toro Automotriz SA, Moto Mart SA, Imecol SA, Motovale SAS, e Tractocentro.
- A Casa Toro e a Moto Mart estão entre os mais tradicionais líderes de mercado dada a sua presença no mundo todo e distribuição de marcas líderes.
- Casa Toro é a distribuidora exclusiva da John Deere na Colômbia, enquanto a Moto Mart abriu importantes caminhos com os tratores Kubota.
- Imecol é um parceiro exclusivo da Case IH no setor de máquinas agrícolas, com foco em colheitadeiras de grãos e cana-de-açúcar, equipamento de preparação de solo e tratores. A Imecol também está envolvida com geração de energia e produção de biocombustíveis.
- A Tractocentro tem filial colombiana na Província de Antioquia, mas sua controladora, o Grupo HK, é venezuelana. A empresa é distribuidora exclusiva da marca alemã Deutz Fahr. Tem concessionárias em Medellín, mas também em Bogotá, Bucamaranga, Cali, e Montería.

Número aproximado de hectares destinados à produção agropecuária em 2015

**2,5 mi**

**Líderes estão no mercado há muitos anos e oferecem serviços de excelência para treinamento e reposição de peças**

### Casa Toro Automotriz SA

A Casa Toro distribui os produtos da John Deere desde 1954. Em 2010, a Casa Toro se tornou o distribuidor exclusivo de máquinas agrícolas da John Deere na Colômbia, vendendo ceifeiras e cortadores de cana. Tem o preço mais elevado e tem 12 filiais.

### Moto Mart SA

A Moto Mart está no mercado há 40 anos. Eles são distribuidores da Kubota e também vendem implementos, como carregadores, tosadores, ceifeira-debulhadoras, espalhadores, grades, semeadeiras e escavadoras, entre outros. Possuem oito filiais e oito distribuidores.

### Imecol SA

A Imecol está no mercado há 28 anos. A empresa produz maquinário específico para a indústria de cana-de-açúcar. Eles também distribuem equipamento da Case IH. Têm filiais em Bogotá, Barranquilla, Ibagué, Pasto e Puerto Gaitán, e a sua sede está localizada em Palmira (Valle).

### Motovalle SAS

A Motovalle vende tratores Massey Ferguson, ceifeiras-debulhadoras e implementos. A empresa tem filiais em Cali, Bogotá, Villavicencio, Itagüí e Bucaramanga.

### Tractocentro

Desde 2010, a Tractocentro iniciou suas operações em Medellín com a comercialização de tratores agrícolas SAME, tratores alemães Deutz Fahr e implementos agrícolas italianos. Têm escritórios em Chia (Cundinamarca), Yumbo (Valle) e Itagüí (Antioquia).

## O mercado está segmentado entre máquinas agrícolas leves e pesadas e implementos

Os líderes de mercado são marcas de tradição, que estão no mercado há muitos anos. As marcas mundialmente reconhecidas são líderes do setor de máquinas grandes, enquanto a indústria nacional está melhor posicionada nos implementos agrícolas.

Tratores	Implementos agrícolas
John Deere	John Deere
Kubota	Nogueira
Massey Ferguson	Semeato
New Holland	Maquinaria Montana
Tamer	Dinamec

- Em 2015, a John Deere vivenciou um declínio nas vendas na maior parte dos mercados fora dos Estados Unidos e do Canadá. Funcionários confirmaram que a diminuição na quantidade de remessas estava diretamente ligada com os efeitos desfavoráveis do câmbio exterior. No entanto, em comparação com os seus competidores diretos na Colômbia, a John Deere mantém a posição de liderança devido à sua forte parceria com a distribuidora Casa Toro.
- Apesar da primeira posição geral ocupada pela John Deere, a liderança varia de acordo com a região. Na parte norte do país, por exemplo, a Massey-Ferguson é reconhecida pela sua forte presença, enquanto na região sudoeste a Case IH tem parcerias mais efetivas com distribuidores.
- A Kubota aumentou a sua participação nos últimos anos, em função de sua estratégia de ganhar mais espaço no mercado de grandes tratores para planaltos. Os esforços do grupo japonês em novos territórios como o colombiano baseiam-se no conhecimento acumulado da aplicação de diferentes tecnologias nos campos de arroz na Ásia.

## A John Deere se destaca na posição de liderança tanto na preparação do solo como no setor de máquinas para colheita

Como confirmado por especialistas, os campos de arroz na Colômbia podem ser a nova fronteira para máquinas de preparação do solo e de colheita. Os planos governamentais aumentaram as áreas plantadas, mas para estimular a rentabilidade e tornar a produção colombiana mais competitiva, investimentos em tecnologia são necessários.

Maquinário para Preparação de solo e cultivo	Maquinário de colheita e debulha
John Deere	John Deere
Case	Massey-Ferguson
Massey-Ferguson	Case
Vence Tudo	JF
Jumil	Kubota

- Embora a John Deere seja também campeã de vendas no setor de preparação de solo e cultivo, ceifeiras e debulhadoras, nessas duas categorias a concorrência com empresas globais como a Case IH e a Massey-Ferguson é ainda mais acirrada.
- A Massey-Ferguson desenvolve seus negócios na Colômbia de acordo com o investimento da empresa no Brasil. O Brasil funciona como um *hub* para a exportação de máquinas para a Colômbia e outros mercados vizinhos. Os funcionários da Massey-Ferguson relatam que o foco na região é expandir a rede de revendedores, focando em produtos de alta potência e tornando o acesso às peças pelos produtores um processo mais fácil e rápido.
- Assim como a Massey-Ferguson, a performance da Case IH na Colômbia está diretamente ligada ao desempenho comercial no Brasil. Em 2015, os planos de expansão no Brasil foram desafiados pela turbulência econômica e política, mas a empresa manteve sete fábricas abertas, uma totalmente focada em colheitadeiras e outra em tratores, que suprem a demanda brasileira, mas também da região sul-americana. Na Colômbia, a Case IH se beneficia da parceria com a Imecol. A CNH Industrial é a controladora da Case IH e também está presente na Colômbia por meio da sua operação com a Iveco Colômbia.

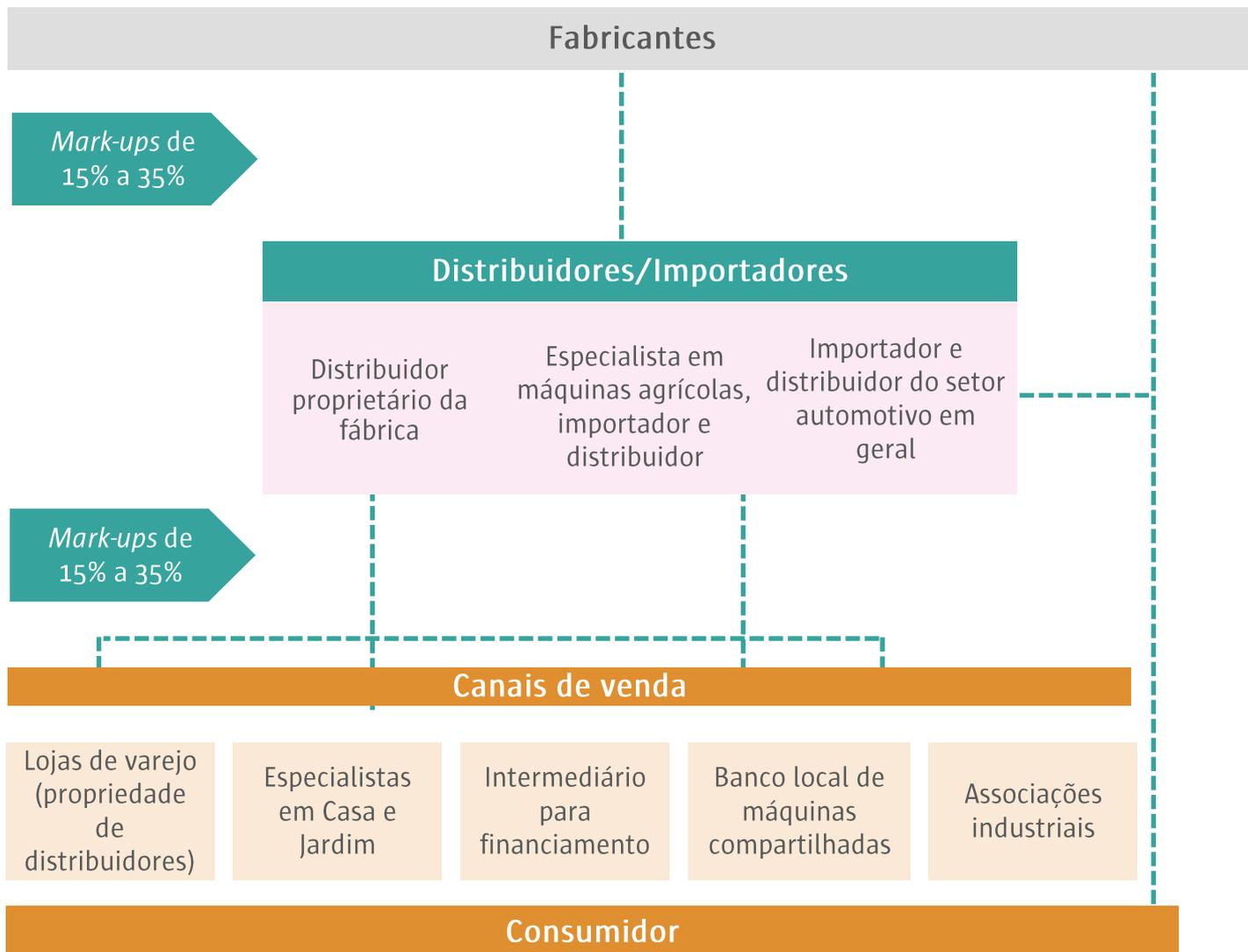
**Delaval lidera em máquinas do setor de laticínios, enquanto a brasileira Trapp é relevante em máquinas para preparo da alimentação animal**

O governo subsidia parte da cadeia de fornecimento de leite, começando com auxílio aos produtores que são, na sua maior parte, pequenos e com baixo conteúdo técnico. A médio e longo prazo o *Colombia Siembra* deve melhorar o acesso desses produtores à tecnologia impactando nas vendas e no maquinário.

Máquinas de ordenha	Maquinário para preparação de alimentação animal
De Laval	Trapp
Kurtsan	Italcol
Boumatic	Big Dutchman
Plusagro	Andritz
Corpoica	AgroFeed

- A De Laval é a principal protagonista na oferta de soluções completas para a indústria de ordenha e laticínios, desenvolvendo, fabricando e distribuindo máquinas de ordenha. A De Laval é parte do Grupo Tetra Laval, que ainda inclui Tetra Pak (embalagens), Delaval e Sidel. Em 2015, a Delaval atingiu o valor de € 1 bilhão em vendas líquidas, sendo que 4% de todas as faturas foram provenientes da América Latina.
- A Trapp é um dos principais protagonistas do mercado colombiano de máquinas de preparação de alimentos para pecuária. Com uma linha de debulhadoras de milho e trituradores forrageiros, a empresa brasileira liderou as importações colombianas desse tipo de maquinário em 2015. A Trapp também oferece uma linha completa de máquinas de jardinagem, como diferentes tipos de cortadores e aparadores de grama.

**Distribuidores locais importam e/ou fabricam maquinário e atingem o consumidor final por meio de diversos canais**



- A maior parte das vendas é realizada por meio de distribuidores com algumas vendas diretas para consumidores finais. A margem média entre fabricante e usuário final varia de 30% a 70%.
- Canais de venda estão divididos em três categorias principais: lojas de varejo de distribuidores, especialistas em casa e jardim e intermediários.
- Os intermediários incluem diversas entidades. Instituições financeiras, que compram o maquinário para depois alugar para o cliente. Bancos ou cooperativas municipais ou locais que compartilham máquinas, emprestando o maquinário para os produtores locais. Esquemas subsidiados, que oferecem as máquinas gratuitamente aos produtores e associações, que facilitam o acesso às máquinas aos produtores locais por meio de compra on-line ou pela televisão.

**Distribuidores são o principal canal de vendas oferecendo uma extensa rede geográfica para oferta de peças e serviços aos produtores**



### Distribuidores automotivos/industriais

Para a venda de máquinas agrícolas é muito importante possuir um excelente serviço de pós-venda em todo o país, de modo a assegurar treinamento, garantias, consertos, manutenção e peças avulsas. No setor agrícola, o tempo é crucial e os produtores não podem ter uma máquina sem funcionar por muito tempo. Logo, serviço de pós-vendas que responda com rapidez e supra essas necessidades é essencial.



### Lojas especializadas em casa e jardim

Varejistas de casa e jardim como o Homecenter (Sodimac) e o Easy (Cencosud) vendem cortadores de grama, motosserra e equipamento de pulverização que são principalmente comprados por pessoas que possuem chácaras ou sítios sem propósitos comerciais.



### Venda direta

Em alguns casos, os clientes compram diretamente de fabricantes locais como a Maquinaria Montana e a Penagos ou de importadores. Os fabricantes frequentemente distribuem outras marcas para complementar o seu catálogo.

### Intermediários



Os intermediários incluem iniciativas municipais como bancos de máquinas em que os produtores podem tomar emprestado a máquina de que necessitam, entidades financeiras que compram e alugam o maquinário para o usuário final e campanhas totalmente subsidiadas que fornecem pequenas máquinas gratuitamente aos produtores locais.

## Distribuidores têm um papel fundamental no desenvolvimento das vendas de Máquinas Agrícolas

### Panorama da concorrência na distribuição

A Colômbia importa todos os tipos de tratores, combinados, ensiladoras, pulverizadores, equipamento de preparação do solo, cortadores de forragem, trituradores e ceifeiras. Os implementos agrícolas fabricados na Colômbia, como cortadores de grama, esmagadores e moinhos são bastante competitivos atualmente, pois os preços são acessíveis e os equipamentos têm alto padrão de qualidade.

Os líderes de mercado em máquinas agrícolas são marcas tradicionais que existem há muitos anos (como John Deere, Massey-Ferguson, Case IH etc.). Atualmente, os principais compradores de maquinário agrícola na Colômbia são produtores de arroz, produtores de palma africana (dendê), produtores de cana-de-açúcar e pecuaristas.

Grandes distribuidores têm uma boa cobertura geográfica com sua rede de distribuição. Seus compradores são produtores agrícolas com maior conhecimento e mais hectares cultivados, na medida em que pequenos distribuidores localizados nas partes mais remotas do país normalmente vendem para pequenos produtores.

Na medida em que o fornecimento global de Máquinas Agrícolas está concentrado nas mãos de poucos fabricantes, as marcas procuram distribuidores exclusivos para efetuar as vendas na Colômbia. A Casa Toro Automotriz S.A., por exemplo, é a única distribuidora de Maquinário Agrícola da John Deere na Colômbia, desde 2010. O seu maior canal de vendas é sua rede própria de lojas espalhadas pelo país. Esses distribuidores também participam em eventos e feiras do setor agrícola para promover e vender as marcas que representam. As vendas por meio de associações comerciais assim como as vendas diretas aos consumidores frequentes também são comuns. A sua liderança se deve ao fato de venderem maquinário que torna o trabalho no campo mais produtivo, resultado de anos de pesquisa e desenvolvimento. Compradores tomam suas decisões com base no suporte técnico da marca, qualidade do produto, serviço pós-venda, treinamento e preço. A Casa Toro tem preços considerados altos.

Além da John Deere e da New Holland, que é exclusivamente distribuída pela NTS, a maioria das outras marcas de Máquinas Agrícolas opera com mais de um distribuidor. A Moto Mart, um importante distribuidor de Máquinas Agrícolas, aumentou suas vendas de Kubota nos últimos anos, mas não é o único distribuidor dos tratores japoneses.

Outros importantes distribuidores do setor de Máquinas Agrícolas na Colômbia são a Durespo e a Eduardoño. Elas têm catálogos semelhantes aos maiores distribuidores, com bom serviço pré e pós-venda e com lojas em diferentes partes do país.

## John Deere e Case IH desenvolvem forte relacionamento com os seus distribuidores

### Casa Toro e John Deere

Com a abertura de uma nova sede em fevereiro de 2016, a Casa Toro John Deere continua a sua expansão na Colômbia. O grupo também abriu uma nova filial chamada John Deere Express em Neiva, com a ideia de repor peças e realizar serviços técnicos na região sul do país, para que os seus clientes não tenham que viajar até Bogotá quando precisarem de assistência técnica.

A Casa Toro tem uma fundação específica chamada Fomenta, que se dedica ao treinamento para utilização de equipamentos. Ela é focada na educação e treinamento de operadores de máquinas para auxiliar na sua profissionalização e capacitação. A Expo Post Venta é uma feira diferente, utilizada pela John Deere para alcançar as comunidades locais e reforçar a sua relação com os clientes. É uma oportunidade de unir todas as áreas, incluindo vendas, serviços, peças etc., transmitindo a mensagem de que se está comprando uma equipe ou rede de suporte, não apenas uma máquina.

O ambicioso plano do governo de acrescentar 4 milhões de hectares de terra para produção agrícola tem gerado uma impressão positiva no setor. O Plano *Colombia Siembra* chamou a atenção de diversos atores do setor industrial, incluindo a John Deere. Considerando a capacidade agrícola subutilizada da Colômbia, a John Deere vê nesse plano uma importante oportunidade de crescimento, que irá ajudar a reduzir a dependência da Colômbia das importações agrícolas e vai aumentar as exportações de culturas de mercado para o exterior.

De acordo com o vice-presidente de vendas e marketing da John Deere, seus dois setores prioritários nesse momento são a produção de cana-de-açúcar no Valle del Cauca e a produção de grãos. Na Colômbia, a John Deere é exclusivamente distribuída pela Casa Toro, uma empresa com uma longa história de maquinários agrícolas. A empresa está cada vez mais focada em tecnologia da informação voltada a otimizar o trabalho no campo e aumentar a produtividade. A “AMS Agricultura de Precisión” ou Precision Ag é a sua principal oferta na Colômbia. As vendas de produtos da John Deere na América Latina variaram significativamente nos últimos anos, baixando de US\$ 4,3 bilhões, em 2013, para US\$ 2,4 bilhões, em 2015.

A fabricação regional da John Deere funciona da seguinte forma: o Brasil possui cinco fábricas de colheitadeiras de cana-de-açúcar, pulverizadores, ceifeiras-debulhadoras, plantadeiras, retroescavadeiras, carregadoras, motoniveladoras e escavadeiras. O México tem quatro fábricas de cortadoras rotativas, implementos, componentes, eixos, motores, eletrônicos, carregadoras, tratores pequenos utilitários com carregador, cabines de tratores utilitários, cilindros hidráulicos, tratores agrícolas e eixos de transição. A Argentina tem uma fábrica responsável por motores, tratores e veículos combinados.

### Imecol e Case IH

A Imecol apresenta-se como um fornecedor de equipamentos e soluções para o setor agroindustrial colombiano. Seu negócio é dividido em duas partes: a distribuição do maquinário agrícola pesado da Case IH e a produção de equipamento industrial para destilarias, hidráulica e transporte da cana-de-açúcar.

A Case IH retornou ao mercado colombiano em 2014, em colaboração exclusiva com a Imecol. Como parte de seu lançamento, a Imecol investiu US\$ 3 milhões na construção de uma rede nacional para distribuição e serviços relacionados aos tratores da Case IH. No seu retorno, a divisão comercial da Case IH notou que existem semelhanças entre o potencial de mercado da Colômbia e do estado de Mato Grosso, no Brasil, onde a combinação ideal de treinamento e maquinário de alta tecnologia ajudaram a deslançar a produção agrícola. Na Colômbia, a Case IH focou seus negócios na região de Altilanura, onde ocorre o plantio de palma, na região de Caqueta devido à pecuária, nas planícies altas da região sul onde há cultivo de batatas e na região central, onde o arroz é produzido.

## Especialistas em casa e jardim focam em máquinas leves como cortadores de grama

### Panorama da concorrência no varejo

As marcas mais reconhecidas como a Homecenter, Home Sentry, Tugó e Muebles & Accesorios aderiram às vendas por internet, seguindo as tendências dos diversos canais, oferecendo catálogos mensais em locais onde não têm presença física, com métodos seguros de pagamento e frete gratuito para todo o país, seja por meio de acordos com serviços de entrega seja com a possibilidade de coletar um pedido em um ponto de vendas.

A Sodimac Colombia SA foi o principal varejista do setor de casa e jardim. Ela continua definindo os padrões de desenvolvimento de marketing, experimentando novos aplicativos para celulares e compra online, gerando entregas pontuais e inovando em aluguéis de ferramentas e serviços de instalação. A sua marca de utilidades domésticas Homecenter também melhorou a sua imagem ao se tornar patrocinador da equipe colombiana de futebol. Seu slogan “*La casa oficial de la Selección Colombia*” gerou outros slogan promocionais como o “*¡Disfruta la pasión por nuestra Selección con productos que alegren la celebración!*” fortalecendo o posicionamento da marca e as vendas.

A Tugó conseguiu impactar e aumentar as suas vendas quando se posicionou como uma marca de *design*, estilo e soluções oferecidas por especialistas. O seu desenvolvimento está refletido na Tugó Proyectos, que oferece conselhos de profissionais para projetos e reformas. A empresa também criou um site, o que não era muito comum no setor.

“Como aproveitar alguns momentos do ano” é uma consideração que vendedores têm feito nesse canal. As festas de final de ano, por exemplo, são um momento em que os colombianos investem em decorações que podem ser capitalizadas por meio de ofertas, leilões e conselhos sobre reformas. A variedade em oferta é grande e apesar de parecer que os distribuidores estejam vendendo os mesmos produtos, os pequenos e médios varejistas tendem a se diferenciar das lojas de departamento pela especialização de seus serviços e oferta de produtos.

A maior parte dos líderes é formada por distribuidores nacionais, como pequenos vendedores independentes semelhantes a lojas de bairros, mas conhecidos como lojas de equipamentos. A principal marca de casa e jardim é a Homecenter que é até mesmo recomendada por pequenos vendedores de equipamentos quando não possuem o produto desejado, incentivando o consumidor a visitar o local.

Um novo protagonista é a marca Master Pro do Grupo Orbis que replicou o formato de minimercado apoiada pela rede de logística de especialistas em reforma, construção, hidráulica e instalação, buscando competir com lojas de departamentos e pequenas lojas de bairro.

## Existem condições muito favoráveis para a importação de Maquinário Agrícola

- A maior parte das máquinas agrícolas pode ser importada sem pagamento de taxas aduaneiras. Algumas exclusões específicas pagam uma tarifa de 5 a 10%. Máquinas provenientes dos países do Mercosul podem ser importadas sem pagar encargos.
- O IVA pode ser de 0%, 5% ou 16 %, sendo que o IVA é avaliado por meio do valor FOB somado às taxas específicas.

Código SH	Descrição	IVA
8432	Maquinário agrícola, hortícola ou maquinário florestal para a preparação ou cultivo; rolo nivelador para campos esportivos ou gramado.	5%
8433	Máquinas ceifeiras e debulhadoras, enfardadeiras de palha ou forragem, cortadores de grama; máquinas para limpeza, separação ou classificação de ovos, frutas ou outro produto agrícola, maquinário não contemplado no código SH 8437	0%
8434	Máquinas de ordenha e produção de laticínios	5%
8436.10	Maquinário para preparo de alimentação animal	0%
8436.21	Chocadeiras e criadeiras	5%
8701	Tratores (que não estão contemplados no código SH 8709)	0% a 16%

### Intervalo de IVA

# 0% a 16%

Atualmente a reforma tributária está sendo estudada no Congresso. Se aprovada, itens do setor de Máquinas Agrícolas, como grades, arados, niveladores, pulverizadores e outros, serão taxados.

## Proximidade do Brasil e sua importante base produtiva o colocam em posição de crescimento contínuo



## Bases essenciais fazem falta em todos os setores com uma demanda crescente de maquinário específico

O potencial de crescimento da agricultura colombiana está ligado a fatores como a queda na violência, a abundância de terras não cultivadas e os ainda baixos índices de tecnologia aplicada às práticas de produção agrícola.



A Colômbia prioriza a agricultura como um importante pilar de sua estratégia pós-conflito para sobrevivência sustentável nas áreas rurais.



Presidente Santos, Fórum Econômico Mundial

Categoria	Oportunidades
Tratores	Os tratores são uma grande necessidade nas grandes plantações, na medida em que o maior acesso a esse tipo de equipamento tem se tornado um tema recorrente entre importantes atores do mercado, principalmente entre produtores de arroz, já que eles atingiram sua autossuficiência (2015).
Colheitadeiras, debulhadoras, cortadores de grama, ceifeiras para raízes e tubérculos e enfardadeiras	Também importante para arroz, cana-de-açúcar, óleo de palma, milho, grãos e batatas assim como para pecuária. Como as máquinas combinadas exigem um maior investimento, existe uma maior demanda de fenação, enfardadeiras de feno e outros implementos que auxiliem a colheita e a pós-colheita.
Maquinário de preparação do solo e cultivo, semeadeiras e plantadeiras	Um baixo entendimento histórico do correto uso da terra significa que existe uma grande oportunidade de adotar melhores técnicas de gestão do solo. Arroz, cana-de-açúcar, óleo de palma, milho, grãos e batatas são cultivos essenciais que, conjuntamente com a pecuária, exigem um maquinário extensivo de gestão do solo.
Máquinas de ordenha	Grandes colaborações recentes, que desenvolveram fazendas modelo para ensinar as melhores práticas de produção, podem anunciar uma demanda crescente para maquinário de ordenha. No entanto, limitações orçamentárias podem se tornar uma barreira, pois há críticas crescentes referentes às políticas de preço do leite, consideradas anticoncorrenciais entre os compradores.
Outros maquinários agrícolas para o preparo de alimentação animal e chocadeiras	A importante indústria pecuária colombiana pode apresentar uma demanda crescente para a preparação de alimentação animal, conforme ela se profissionaliza. A demanda interna robusta pela avicultura e criação de suínos pode levar a um aumento na produção.
Máquinas especiais adaptadas ao relevo geográfico colombiano	A colaboração com associações de representantes de cultivos específicos, como o café, para o desenvolvimento de máquinas leves adequadas às variedades de terrenos locais pode criar uma oportunidade única hoje de potencial de crescimento futuro.

## Modernização de tecnologia para auxiliar o programa *Colombia Siembra* acrescenta 1 milhão de hectares de cultivo

“Mais e melhores salários por meio da expansão da terra cultivada em 1 milhão de hectares”

O *Colombia Siembra* é um programa governamental de grande escala que busca renovar o interior colombiano. Espera-se que entre 2015 e 2018 ele seja um grande catalisador do setor agrícola colombiano. O governo espera que, por meio do aumento da quantidade de terra cultivada, a produtividade agrícola faça crescer o suprimento de produtos agrícolas no país e ajude a incentivar a exportação de valor agregado.

Essa iniciativa deve beneficiar todos os atores agrícolas (produtores familiares, donos de propriedades rurais e o setor agroindustrial) por meio do fornecimento de instrumentos financeiros para as atividades produtivas.

O *Colombia Siembra* busca criar um ambiente favorável para investimento em novas áreas, tecnologias, soluções hidráulicas, infraestrutura, maquinário, pesquisa e transferência de tecnologia. Dessa forma se espera que ele estimule a produtividade agrícola por meio do acréscimo de 1 milhão de hectares de terras para cultivo.

Para atingir o crescimento no fornecimento agrícola, aumentar a produção nas terras e nos campos, desenvolver negócios agrícolas, fortalecer o desenvolvimento tecnológico e os serviços para o setor, o governo colombiano considera cinco métricas distintas: o mapeamento de zonas para otimizar o uso da terra de acordo com a aptidão agrícola de cada região, programas de assistência técnica e alcance rural, a gestão de risco agrícola, escolas de empreendedorismo rural e mais acesso ao crédito.

O acesso ao crédito financeiro é o mecanismo de maior relevância para exportadores brasileiros, já que determina a alocação de fundos por setor por meio do esquema de financiamento rural ICR. Esse financiamento apoia boa parte do investimento de capital em maquinários em escala local.



 **NORMAS E REGULAÇÕES**

## Brasil tem vantagens comerciais ao exportar para a Colômbia

O governo colombiano controla as importações por meio do Ministério do Comércio, Indústria e Turismo. Todas as responsabilidades ligadas ao comércio exterior foram transferidas para esse Ministério, incluindo a liberação de licenças para importação e registro de produtos.

As máquinas do Brasil são as preferidas na Colômbia, porque a proximidade geográfica entre os países acarreta um menor tempo de transporte e menos custos. Além disso, as principais empresas de fabricação de máquinas agrícolas no mundo estão presentes no Brasil, e podem usufruir das tarifas preferenciais de importação do Mercosul. Como a Colômbia tem um ALC com membros do Mercosul, as tarifas não são aplicadas. A única exigência para a importação é que as empresas exportadoras tenham certificado de origem e 60% de seus insumos sejam produzidos no país. Adicionalmente, a não-fabricação nacional de tratores e grandes máquinas agrícolas também leva a Colômbia a eliminar barreiras de importação.

Um importante fator a ser considerado é o papel das instituições governamentais que ajudam os investimentos capitais em Máquinas Agrícolas. Finagro é o principal veículo de financiamento que fornece fundos para expandir o crédito do setor agrícola por meio do Incentivo de Capitalização Rural (ICR) e por linhas de crédito especiais. Um foco específico é dado no ICR para cultivos de crescimento lento, maquinário, equipamento e infraestrutura para estimular uma maior produtividade.

As atividades do Banco Agrario são fundamentalmente direcionadas ao setor agrícola. Iniciativas de parceira público-privada, como a CORPOICA e a CCI, focam no desenvolvimento técnico e estratégico promovendo melhores práticas agrícolas, que também influenciam a adoção de Máquinas Agrícolas.

## MinCIT, MADR e o Ministério dos Transportes são as principais organizações envolvidas no controle das Máquinas Agrícolas

### 1

#### Ministério do Comércio, Indústria e Turismo

- O Ministério do Comércio, Indústria e Turismo (MinCIT) é responsável pelo desenvolvimento da estratégia relacionada às negociações comerciais da Colômbia, pela promoção das exportações e pelo investimento estrangeiro, tudo de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Superior de Comércio Exterior e do Conselho Nacional de Política Econômica e Social (CONPES).
- MinCIT também é responsável pela emissão de licenças de importação e pelo registro das importações.

### 2

#### Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (MADR)

- O Ministério formula as políticas para o desenvolvimento do setor agrícola.
- A Finagro age como entidade secundária, ou seja, concede recursos para que instituições financeiras ofereçam crédito a projetos produtivos. Para facilitar o acesso ao crédito, a Finagro também gere instrumentos para o desenvolvimento de projetos agrícolas.
- O Banco Agrario de Colombia é o principal instrumento do governo para promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola. Seu objetivo é financiar a pecuária rural, a exploração piscícola, a silvicultura e a agricultura, entre outras. Segundo a legislação, pelo menos 70% da carteira de empréstimos do banco deve ser para financiar atividades ligadas à agricultura.

### 3

#### Ministério dos Transportes

- O Ministério de Transporte é responsável pela regulação do transporte na Colômbia, sendo que alguns aspectos estão relacionados às Máquinas Agrícolas (tratores).
- RUNT – Registro Único Nacional de Trânsito é um sistema nacional integrado online que valida, grava e autoriza transações relacionadas aos 11 registros, conforme a Lei nº 769 de 2002 e a Lei nº 1.005 de 2006, que fornecem ao Estado as informações necessárias para a adoção de políticas de transporte e trânsito e também controlam e planejam essas atividades.

## Antes de exportar para a Colômbia, é exigido o registro no DIAN

### Principais leis e regulamentos

Certificado Aduaneiro Individual – *Resolução Número 13292 de 2009* do DIAN – Diretório Nacional de Impostos e Alfândegas.

- Para registro inicial ou registro de veículos antes de passar pelas autoridades de tráfego, a apresentação do certificado aduaneiro original é exigida.

RUNT – Registro Único Nacional de Trânsito – *Resolução Número 1068 de 2015*, Ministério do Transporte:

- O RUNT é responsável pelo registro e emissão da licença do veículos proveniente do Ministério do Transporte.
- Máquinas Agrícolas importadas para a Colômbia depois da emissão do Decreto nº 019 de 12 de janeiro (norma que criou o *Registro de Maquinário Agrícola Industrial e de Construção Autopropulsada*), e que não se enquadrem nas subcategorias listadas no Decreto nº 723 de 2014 (códigos SH 8429 e SH 8905), devem ser registradas no Sistema RUNT.

Certificação de Proteção da Camada de Ozônio (CCO) – *Resolução Conjunta Número 1652 de 2007*, Ministério do Meio Ambiente e MinCIT

- A resolução proíbe a fabricação e importação de equipamentos e produtos que contenham ou usem substâncias que destroem o ozônio, listadas nos Anexos A e B do Protocolo de Montreal.

### Principais aspectos aos quais os exportadores brasileiros devem prestar atenção

Registro – Os importadores têm de se registrar como contribuintes de impostos por meio do Registro Único Tributário (RUT). O preenchimento pode ser feito pelo website da autoridade tributária colombiana, o DIAN.

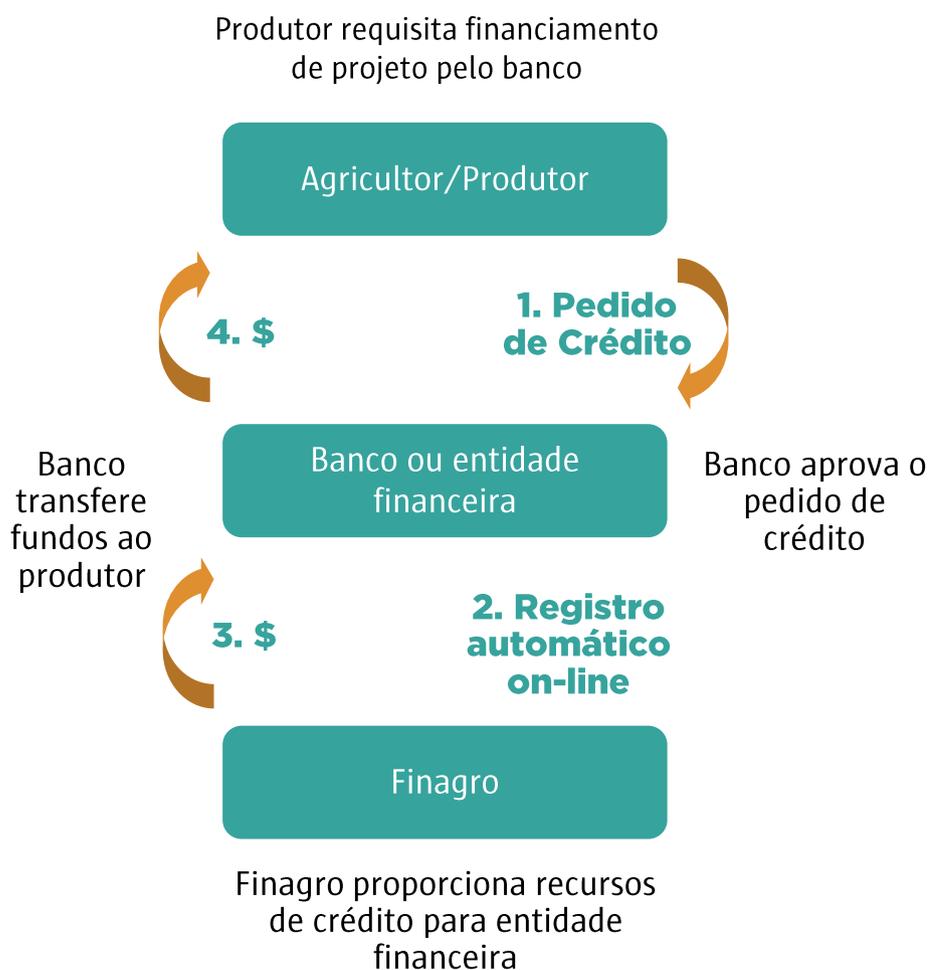
Transações comerciais – As transações comerciais colombianas são conduzidas por meio do sistema eletrônico VUCE. Para utilizar esse sistema é necessário que seja feito um registro no Ministério do Comércio, Indústria e Turismo.

A documentação geral exigida para exportar para a Colômbia é:

- Declaração de Importação: esse documento pode ser preenchido pelo importador. Para importações que excedam o valor FOB de US\$ 1 mil, a declaração deve ser completada por um agente alfandegário credenciado;
- Manifesto;
- Declaração de valor alfandegário: é um documento que contém todas as informações para a tributação do valor alfandegário de uma carga;
- Fatura comercial;
- Fatura Pro Forma: contém a mesma informação que a fatura comercial, mas é mais concisa;
- Certificado de Origem;
- Carta de porte marítimo ou aéreo;
- Conhecimento de embarque.

## Finagro atua como entidade de segundo nível para o MinCIT, fornecendo financiamento e garantias de crédito para o sistema bancário

### Modelo de financiamento da Finagro\*



### Produtos e serviços da Finagro

#### Créditos

- Linea Especial de Crédito (LEC, Linha Especial de Crédito).
- Microcrédito.

#### Garantias

- Finagro fornece a garantia financeira de fundos subscrevendo projetos de desenvolvimento agrícola.

#### Incentivos

- Incentivo a la Capitalizacion Rural (ICR, Incentivo à Capitalização Rural).
- Certificado al Incentivo Forestal (CIF, Certificado de Incentivo Florestal).

#### Agro Seguro

- Provê incentivos por meio de prêmios para seguros adquiridos por produtores contra eventuais riscos.

\*Adaptado do Catálogo de Serviços Finagro, dezembro de 2016.

A Finagro fechou 2016 com garantias de créditos no valor de COP 11 milhões. Para 2017, COP 14 bilhões em recursos foram alocados para o Incentivo de Capitalização Rural e para linhas Especiais de Crédito. Eles devem ajudar o financiamento de COP 50 bilhões em crédito. De acordo com a *Colombia Siembra*, prioridade será dada ao cacau, abacate, preparação do solo, sistemas de irrigação, tratores e combinados e obras civis de irrigação.

## Os esquemas de financiamento apoiados pelo governo visam a incentivar o acesso ao capital

### Instrumentos de financiamento

#### Incentivo de Capitalização Rural (ICR)

O ICR é um benefício econômico fornecido pelo Governo Nacional que visa a estimular o investimento de capitalização no interior e aumentar a produtividade e competitividade de produtores agrícolas. O valor do incentivo corresponde à porcentagem do valor do investimento total, que é definido pela classificação do tipo de produtor.

Os investimentos financiáveis com acesso ao Incentivo de Capitalização Rural são:

- Plantação e manutenção das lavouras de colheita tardia, campos de frutas, figo, macadâmia, espécies florestais e renovação de áreas que completaram seu ciclo de vida útil das áreas de café.
- Adequação de terra e sistemas de irrigação.
- Aquisição de maquinário e equipamento para produção.
- Infraestrutura para produção (galpões, espaço para criação de suínos, quintais, estábulos, porões, lagos, estufas, entre outros).
- Infraestrutura para processamento primário e mercado de bens.
- Desenvolvimento de biotecnologia e sua incorporação nos processos produtivos.
- Sistemas silvipastoris de produção.

#### Fundo de Garantia de Produção Agropecuária (FAG)

O objetivo do Fundo de Garantia Agrícola é apoiar empréstimos redescatados para a Finagro ou concedidos nas condições da Finagro, por meio de programas especiais de desenvolvimento e desenvolvimento agrícola que visem ao financiamento de projetos nos setores rural e agrícola que sejam técnica, financeira e ambientalmente viáveis para os produtores e que não possam oferecer as garantias em geral exigidas pelas instituições concedentes de crédito.

Pessoas físicas ou jurídicas e definidas pela Finagro como pequeno, médio ou grande produtor e mulheres rurais com baixa renda podem acessar o FAG. Ele é acessado por meio de uma instituição financeira que pede a garantia à Finagro quando o produtor não é capaz de financiar um crédito agrícola.

#### Linhas Especiais de Crédito (LEC)

São linhas de crédito temporárias que oferecem recursos com taxas de juros subsidiadas por meio de contribuições do Governo Nacional e com termos favoráveis. Essas linhas têm como foco um segmento de produtores ou atividades agrícolas que exigem atenção especial por razões excepcionais, em que se determina que os produtores precisam de apoio especial do Governo Nacional. Nesses casos, a Comissão Nacional de Crédito Agrícola (CNCA) avalia a justificativa técnica e condições da linha de crédito especial, com base nas necessidades dos produtores, e a disponibilidade de recursos do governo.

## FONSA e PRAN são outros importantes instrumentos de financiamento fomentados por incentivos governamentais

### Instrumentos de financiamento

#### Programa de Reativação da Agricultura Nacional (PRAN)

Para reativar o setor e levando em consideração que os pequenos e médios produtores agrícolas têm pouco acesso ao crédito agrícola, em função da moratória no refinanciamento de suas obrigações ao sistema financeiro, programas que beneficiem tanto pequenos como médios produtores foram criados por meio de carteiras de créditos, como intermediários, normalizando a carteira agrícola.

O Programa de Reativação da Agricultura Nacional (PRAN), administrado pela Finagro, consiste de dois componentes: a compra de uma carteira agrícola favorável para que os beneficiários sejam sujeitos de novas condições de crédito e a garantia do subsídio, com linhas de crédito com taxas de juros especiais.

Esse programa comprou uma carteira até 2007 e hoje está em fase de coleta.

Essas condições estão relacionadas com a possibilidade do beneficiário extinguir a obrigação cancelando o maior valor entre 30% do balanço inicial da obrigação com o programa e o valor pago pela Finagro na compra da carteira, e com a suspensão dos encargos judiciais por dois anos pela Finagro, sujeitos ao procedimento de falência.

#### Fundo de Solidariedade Agrícola (FONSA)

É um fundo criado pela Lei nº 302 de 1996, administrado pela Finagro, cujo objetivo é dar apoio financeiro a pequenos produtores agrícolas ou do setor pesqueiro para redução de dívidas quando o desenvolvimento dessas atividades é impactado por situações climáticas como desastres naturais, grandes problemas fitossanitários que perturbam a ordem pública. Por meio desse fundo, os empréstimos concedidos por instituições de crédito podem ser pagos parcialmente ou totalmente e combinam com os prazos, condições financeiras e métodos de pagamento das obrigações adquiridas pelos devedores, pelos quais o Conselho do Fundo especifica as condições de acesso ao benefício para pequenos produtores agrícolas ou do setor de pesca.



# INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A COLÔMBIA

## Colômbia é um país de crescimento rápido com uma população idosa

### Os idosos representam o segmento de consumo que mais cresce na Colômbia

A maior parte da população tem mais de 30 anos de idade. A população colombiana deve envelhecer rapidamente entre 2015 e 2030 com a idade média aumentando de 30,0 para 36,4 anos durante esse período. O número de idosos (maiores de 60 anos) aumentou de 4,0 milhões em 2010 para 4,8 milhões em 2014. Em relação ao total da população, a proporção de idosos aumentou de 8,6% em 2010 para 9,8% em 2014 com previsão de chegar a 12% em 2020, sendo o maior crescimento esperado entre os distintos segmentos.

### A Colômbia tem sido um dos países de crescimento mais rápido na região, mas nos últimos anos começou a desacelerar o ritmo

A Colômbia tem sido um dos países de crescimento mais rápido da região nos últimos anos. A economia foi conduzida por um *boom* nos setores de óleo e mineração conjuntamente com o investimento externo direto no setor de *commodities*. Durante esse período, os índices de pobreza caíram de forma constante. O crescimento de 4,4% foi registrado em 2014, apoiado pelos grandes ganhos no setor de obras públicas. No entanto, a produtividade e o investimento além das indústrias de mineração de óleo foram subjugados. O ritmo diminuiu para 3,1% em 2015 quando os preços dos óleos caíram e as exportações caíram em mais de um terço. Porém, a Colômbia ainda é uma das economias de mais rápido crescimento na região. A economia informal colombiana foi estimada entre 20% e 40% do PIB. O fato de uma porção tão grande do total da atividade econômica se concentrar fora do alcance dos funcionários governamentais complica as questões relacionadas às políticas públicas.

### Uma classe média crescente levando a mudanças nos hábitos de consumo

O crescimento econômico colombiano levou a um aumento nos índices de renda *per capita* e na expansão da classe média no país. Entre 2005 e 2014, o número de domicílios considerados como classe média (definido como aqueles cujos níveis de renda disponível está entre 75% e 125% dos índices médios do país) aumentou 664.500, atingindo 3,1 milhões no fim do período. Em comparação com o número total de domicílios, famílias de classe média representaram 24,1% em 2014. Essa “nova classe média” está conduzindo mudanças dramáticas nos padrões de consumo na Colômbia. De tratamentos de beleza até produtos de moda para adoção de animais domésticos, os colombianos de classe média abraçam produtos e serviços pretensiosos, que antes não podiam comprar.

## Proporção de bebês, crianças pequenas, crianças e pré-adolescentes diminuiu nos últimos anos

### Bebês e Crianças Pequenas (0-3 anos de idade)

O número de bebês e crianças pequenas (0-3 anos) na Colômbia caiu de 2,73 milhões em 2010 para 2,68 milhões em 2014. Como porcentagem do total da população colombiana, a participação do grupo de Bebês e Crianças Pequenas caiu de 5,9% em 2010 para 5,5% em 2014 e deve diminuir ainda mais, para 5%, até 2020. Isto reflete a diminuição a longo prazo das taxas de natalidade e fertilidade da Colômbia, impulsionadas pelo aumento das taxas mais altas de participação feminina no mercado de trabalho, uso crescente de métodos contraceptivos e diminuição das taxas de casamento.

### Crianças (3-8 anos de idade)

Em 2014, o número de crianças (3-8 anos) na Colômbia foi de 5,4 milhões, contra 5,3 milhões em 2010. Apesar do aumento em termos absolutos, a proporção de crianças na população total do país diminuiu de 11,5% em 2010 para 11,0% em 2014, devido ao crescimento mais forte de outras faixas de idade de consumidores no país durante este período.

### Pré-adolescentes (9-12 anos de idade)

O número de pré-adolescentes (9-12 anos) situou-se em 3,5 milhões em 2014, praticamente inalterado em relação a 2010. Como participação no total da população colombiana, o número caiu de 7,6% em 2010 para 7,2% em 2014, e deverá cair ainda mais para 6,8% até 2020, como consequência da diminuição das taxas de natalidade e fertilidade no país.

### Adolescentes (13-17 anos de idade)

O número de adolescentes (13 a 17 anos) na Colômbia estava logo abaixo de 4,4 milhões, um declínio mínimo desde 2010. Como porcentagem do total da população colombiana, a participação dos adolescentes caiu de 9,5% em 2010 para 9,0% em 2014, e prevê-se uma queda para 8,4% até 2020.

**Adultos são o maior segmento consumidor com 21% da população em 2015****Adultos jovens (18-29 anos de idade)**

Em 2014, o número de adultos jovens (18-29 anos) foi de 10 milhões, um aumento a partir dos 9,7 milhões em 2010. Em termos de participação na população colombiana total, eles representaram 20,5% em 2014. No entanto, o número de adultos jovens tem apresentado uma tendência decrescente desde 2013 e espera-se que seja -0,4% em 2019-2020.

Os adultos jovens apresentam padrões de consumo diretamente relacionados à renda disponível. De acordo com pesquisa do Ministério da Educação, a média dos salários iniciais para graduados diverge consideravelmente dependendo do tipo de diploma e de como é vista a qualidade da instituição educacional.

Ao terminar a universidade, a grande maioria dos adultos jovens entra no mercado de trabalho em vez de realizar estudos de pós-graduação, com matrículas em mestrados e doutorados representando apenas 1,9% e 0,2% do total de matrículas em estudos superiores na Colômbia em 2013.

**Adultos (30-44 anos de idade)**

Adultos (30-44 anos) são o maior grupo consumidor na Colômbia, com 10,3 milhões de indivíduos nessa faixa etária em 2014 (a partir de 9,8 milhões em 2010). Como proporção do total da população colombiana, o grupo de adultos representou 21,0% em 2014, comparado a 21,2% em 2010.

A renda média bruta dos adultos é superior à dos adultos jovens, variando entre COP 17 milhões e COP 20 milhões por ano em 2014 (enquanto para os adultos jovens foi entre COP 13 milhões e COP 16 milhões no mesmo ano). Adultos têm prioridade em áreas como a aquisição de bens domésticos duráveis, gastos com alimentos e bebidas não alcoólicas e educação infantil.

O grupo de adultos está se tornando cada vez mais heterogêneo em consequência de tendências como gravidez na adolescência, declínio nas taxas de casamento e menores taxas de fertilidade, o que tem levado à constituição de formatos familiares mais variados em todo o país.

### Meia-idade (45-59 anos de idade)

Em 2014, o número de pessoas de meia-idade (45-59 anos) atingiu 7,8 milhões, tendo crescido a partir de 6,9 milhões em 2010. Em termos de participação na população total do país, o número pessoas de meia-idade aumentou de 14,9% em 2010 para 15,9% em 2014, e espera-se que aumente ainda mais para 16,5% até 2020.

Colombianos de meia-idade estão geralmente no auge de suas carreiras, muitas vezes ocupando posições sênior no setor formal ou no informal. O número de pessoas de meia-idade empregadas aumentou acentuadamente de 3,6 milhões em 2005 para 5,5 milhões em 2014.

Há diferenças consideráveis nos níveis de renda entre as pessoas de meia-idade, dependendo do setor de emprego (formal ou informal), qualificações, anos de experiência e localização geográfica, um reflexo dos altos níveis de desigualdade de renda no país.

### Idosos (60+ anos de idade)

O número de idosos (60+ anos) aumentou de 4,0 milhões em 2010 para 4,8 milhões em 2014. Como proporção do total da população, o número de idosos aumentou de 8,6% em 2010 para 9,8% em 2014 e a projeção é de aumento para 12% até 2020.

Embora se considere que os idosos estariam geralmente aposentados (a idade de aposentadoria para homens e mulheres foi de 62 e 57 anos, respectivamente, em 2014), a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde relata que 27% dos idosos ainda trabalha. A grande maioria dos maiores de 60 anos que ainda trabalha o faz porque precisa da renda, com apenas uma pequena parcela de idosos trabalhando para manter-se ocupados, sustentar seus familiares ou cuidar de seus negócios.

### Crescimento da Colômbia permanece vinculado à produção de *commodities*

A agricultura é o pilar da economia colombiana com produção de café, açúcar, banana, algodão e carne, empregando 16,1% da força de trabalho. Meio milhão de famílias depende do café para sua subsistência. A distribuição da terra é extremamente desigual. Mais de 50% das terras agrícolas estão nas mãos de apenas 1% dos proprietários.

O setor de manufatura representa 11,9% do PIB e emprega 12,0% da força de trabalho. A maioria das operações de manufatura está concentrada nas cidades de Medellín, Bogotá, Cali e Barranquilla. O setor é dominado por grandes conglomerados privados. As principais indústrias incluem os têxteis (usando algodão e lã locais), vestuário e calçados, processamento de alimentos, tabaco, ferro e aço (usando parcialmente carvão e minério de ferro locais), produtos de metal, montagem de automóveis, produtos químicos, refinação de petróleo e petroquímicos.

O setor dos serviços representa 58,1% do PIB. No sistema bancário espera-se uma consolidação bancária por meio de fusões e aquisições. No setor de varejo, o aumento da demanda interna e um maior poder de compra devem estimular o crescimento. O governo colombiano planeja gastar US\$ 67 milhões para desenvolver a infraestrutura para o turismo (parques temáticos, docas, cais e centros de convenções). O governo também está modernizando os terminais aéreos. A indústria turística é pequena, mas cresce rapidamente. O valor real das receitas turísticas aumentou 21,0% em 2015.

O petróleo é o principal produto de exportação da Colômbia (seguido por carvão e café), representando cerca de 25% das receitas do governo. A refinaria de Cartagena, recentemente atualizada, iniciou suas operações em 2016. O governo relatou que as receitas do petróleo caíram em torno de 30% em 2015 devido à queda dos preços do petróleo.

A mineração também é uma fonte de exportação importante para o país. A Colômbia é o quinto maior exportador mundial de carvão. O país também possui reservas vastas e ainda subexploradas de minerais incluindo carvão e petróleo, e depósitos de ouro, prata, cobre, níquel, minério de ferro, platina, bauxita, gesso, calcário, fosfatos, enxofre e urânio. Políticas favoráveis aos investidores levaram a um aumento de nove vezes no IED em mineração em 2000-2011, mas controles mais estritos estão em vigor agora. Uma reforma das políticas de *royalties* deve ajudar a aumentar a produtividade. O valor real da produção mineradora bruta diminuiu 17,0% em 2015, principalmente como resultado da queda dos preços das *commodities*.

### Demanda dos consumidores na Colômbia enfraqueceu à medida que os preços subiram

O PIB real deverá crescer 2,1% em 2016, após ganhos de 3,1% em 2015. Uma queda nos investimentos públicos e privados e uma queda acentuada na produção agrícola são entraves. As fraquezas na demanda interna também prejudicam o desempenho. A economia cresceu 2,5% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2015. Este foi o ritmo mais lento em mais de seis anos.

A inflação está acima da meta, apesar de que a política monetária esteja sendo restritiva. Os preços subiram 5,0% em 2015 e prevê-se uma inflação de 7,4% em 2016. Uma grave seca e a desvalorização da moeda local (peso) alimentam o aumento dos preços. A meta do banco central é de 2-4% ao ano. O banco central elevou as taxas de juros para 7,5% em junho de 2016 para combater a inflação – este é o 10º aumento consecutivo.

O valor real do consumo final privado aumentou 2,6% em 2015, e a previsão é de um declínio de 1,4% para 2016. A dívida das empresas e das famílias aumentou, mas continua modesta em relação aos padrões internacionais. Um programa de consolidação orçamentária e uma política monetária restritiva inibem a demanda interna. O crédito baseado no consumo também está diminuindo.

A taxa de desemprego foi de 8,9% em 2015 e aumentará para 9,4% em 2016. A maioria dos trabalhadores está empregada no setor informal. O salário mínimo alto dificulta o crescimento do emprego no setor formal. A decisão de reduzir pela metade os impostos sobre as folhas de pagamento deve ter um benefício substancial em termos de emprego gerado. O governo tem planos ambiciosos para criar 2,4 milhões de novos empregos a médio prazo.

### Renda disponível e despesas de consumo devem cair proporcionalmente à desaceleração da economia e ao crescimento da população

A população da Colômbia era de 48,2 milhões em 2015, tendo crescido a partir de 39,9 milhões em 2000, e chegará a 57,2 milhões em 2030. A média de idade na Colômbia foi de 30,0 anos em 2015 – 4,5 anos maior do que em 2000.

A taxa de fertilidade foi reduzida quase para a metade desde 1980, registrando o índice de 1,9 nascimentos por mulher em 2015 – ainda acima do nível de reposição. A fertilidade continuará caindo até 2030.

A participação daqueles entre 0-14 anos de idade era 40,9% do total em 1980, mas tinha caído a 27,0% em 2015 (ainda alta para os padrões regionais). A participação dos maiores de 65 anos representou 6,6% da população total em 2015 e aumentará para 11,5% até 2030.

A poupança atingiu 8,9% da renda disponível em 2015 e a proporção aumentará para 9,0% em 2016. A Colômbia precisa gerar mais capital de fontes internas.

Em 2015, as despesas de consumo *per capita* totalizaram COL\$ 10.232 mil (US\$ 3.731). Em 2016, o indicador diminuirá 2,3% em termos reais. Bogotá é responsável por um terço do total do mercado consumidor do país. É o mercado mais importante para bens e serviços de luxo e atua como um “criador de tendências” para padrões de consumo em outras regiões colombianas.

O total de despesas dos consumidores (em termos reais) diminuirá 1,5% em 2016. No período de 2015-2030, esse total crescerá a uma taxa anual de 2,9% e aumentará a um valor acumulado de 52,9%. O total de despesas dos consumidores representará 59,5% do PIB em 2016.

A renda disponível *per capita* foi de COL\$ 11.291 mil (US \$ 4.117) em 2015. Em 2016, ela cairá 2,2% em termos reais. Durante o período de 2015-2030, o total de renda disponível aumentará num valor acumulado de 47,4% em termos reais – crescendo a uma taxa média anual de 2,6%.

### Colômbia aposta no investimento privado e no impulso à produtividade para retomar o crescimento a curto prazo

A economia deve melhorar gradualmente ao longo dos próximos anos, com o crescimento do PIB real atingindo 3,7% (próximo do potencial de médio prazo) até 2020. A sustentação a este crescimento virá do programa do governo de investimento em infraestrutura, melhorias no clima de negócios, aumento do investimento privado e uma recuperação modesta nas exportações não tradicionais.

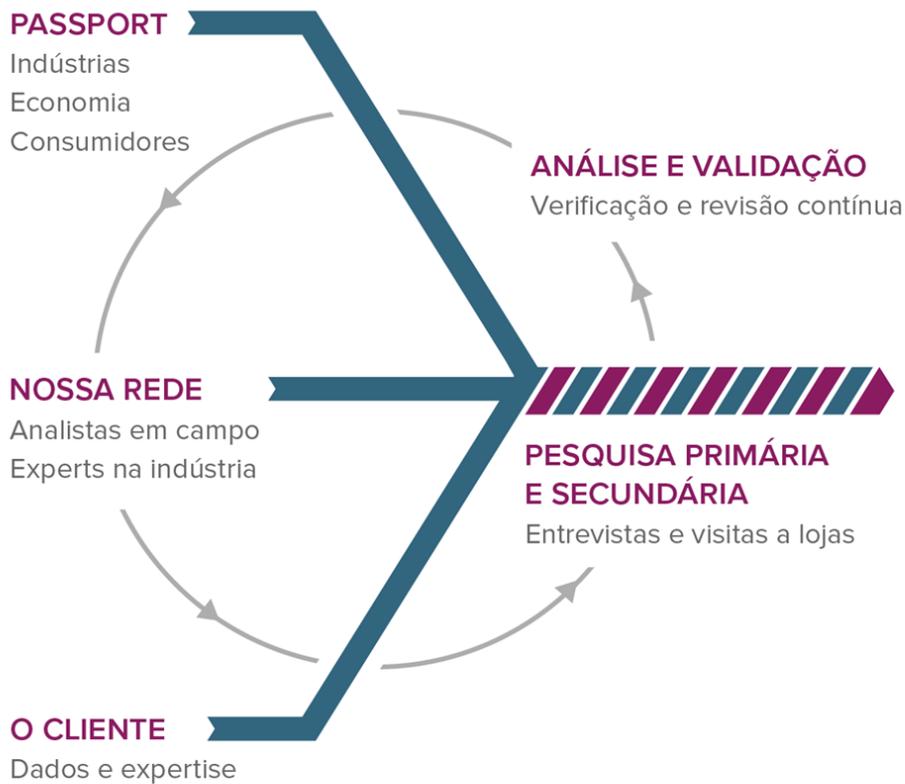
A intenção dos decisores políticos é afastar gradualmente a economia da sua atual dependência de *commodities*. Para atingir esse objetivo, o crescimento da produtividade deve acelerar a médio prazo. Para impulsionar o crescimento da produtividade, a Colômbia lançou um plano ambicioso para desenvolver sua infraestrutura de transportes com a ajuda do setor privado. Entre 2015 e 2023, o programa, conhecido como Quarta Geração ou 4G, deve modernizar 6 mil quilômetros de estrada a um custo de US\$ 10,7 bilhões.

Uma privatização parcial da companhia estatal de petróleo está sendo implementada para revitalizar a indústria de petróleo a montante. O governo também planeja leiloar cerca de US\$ 20 bilhões em infraestrutura rodoviária. Isso faz parte de uma reestruturação mais ampla de estradas destinada a corrigir um sistema enredado no clientelismo político, num projeto de engenharia fraco e numa fiscalização quase inexistente. Planeja-se a privatização de uma empresa de serviços públicos. Um sistema renovado de *royalties* petrolíferos e uma regra orçamentária estrutural protegerão parcialmente as despesas orçamentárias da queda dos preços do petróleo.

O petróleo é a principal *commodity* de exportação legal da Colômbia. O país tinha 2,3 bilhões de barris de reservas comprovadas de petróleo. A produção de petróleo totalizou 53,3 milhões de toneladas de óleo equivalente em 2015. Uma estratégia agressiva de exploração e aquisição está em andamento. Cerca de US\$ 18-19 bilhões também serão gastos com a modernização da infraestrutura na próxima década. Restam áreas substanciais inexploradas – muitas delas na fronteira com a Venezuela. O governo alega que os depósitos petrolíferos maciços próximos à fronteira podem conter até 20 bilhões de barris de recursos recuperáveis. O país também tem reservas de gás natural comprovadas de 0,1 trilhão de metros cúbicos e produziu 10,9 milhões de toneladas de óleo equivalente em 2015. O consumo interno de gás natural aumenta constantemente.

# METODOLOGIA E DEFINIÇÕES

Termo	Definição
Tratores	Essa categoria inclui tratores utilizados para agricultura e silvicultura e tratores controlados por pedestres.
Ceifeiras, debulhadoras, cortadores de relva e enfardadeiras	Essa categoria inclui cortadores de relva, cortadores de campos esportivos ou parques, cortadores (incluindo barras de corte para montagem de trator), maquinário para produção de feno, enfardadeiras de palha ou ferragem incluindo enfardadeiras apanhadeiras, maquinário de colheita e debulhadora.
Maquinário de preparação do solo e cultivo, semeadeiras e plantadeiras	Essa categoria inclui aivecas, charrua de aivecas, grades de discos, maquinário agrícola e florestal como niveladores de campos esportivos
Outros maquinários agrícolas para a preparação de alimentação animal e chocadeiras	Essa categoria inclui manufatura de máquinas de ordenha, maquinário de pulverização para uso agrícola, diversas máquinas agrícolas: maquinário para manutenção de aviário, de apicultura, equipamento para preparação de forragem, etc., máquinas para limpeza, separação e classificação de ovos, frutas, etc.



## ANÁLISE DE MERCADO E INSIGHTS ESTRATÉGICOS

ENTREGAMOS EM DIVERSOS FORMATOS

- Workshops
- Apresentações
- Documentos em power point
- Relatórios
- Série de dados

Fonte	Website
Agro Negocios	<a href="http://www.agronegocios.com">http://www.agronegocios.com</a>
Agronet	<a href="http://www.agronet.gov.co">http://www.agronet.gov.co</a>
Aktiva Servicios Financieros	<a href="http://www.aktiva.com.co">http://www.aktiva.com.co</a>
Comtrade	<a href="https://comtrade.un.org">https://comtrade.un.org</a>
Datasur	<a href="http://www.datasur.com">http://www.datasur.com</a>
Diario El Pais	<a href="http://www.oecd.org">http://www.oecd.org</a>
Dinero	<a href="https://www.dinero.com">https://www.dinero.com</a>
El Colombiano	<a href="http://www.elcolombiano.com">http://www.elcolombiano.com</a>
El Contexto Ganadero	<a href="http://www.contextoganadero.com">http://www.contextoganadero.com</a>
El Espectador	<a href="http://www.elespectador.com">http://www.elespectador.com</a>
Fedegan	<a href="http://www.fedegan.org.co">http://www.fedegan.org.co</a>
IMF	<a href="http://www.imf.org">http://www.imf.org</a>
La Republica	<a href="http://www.larepublica.co">http://www.larepublica.co</a>
Ministerio de Agricultura	<a href="http://www.minagricultura.gov.co">http://www.minagricultura.gov.co</a>
OECD	<a href="http://www.oecd.org">http://www.oecd.org</a>

Fonte	Website
Portafolio	<a href="http://www.portafolio.co">http://www.portafolio.co</a>
Pro Colombia	<a href="http://www.inviertaencolombia.com.co">http://www.inviertaencolombia.com.co</a>
Sociedad de Agricultores de Colombia (SAC)	<a href="http://www.sac.org.co">http://www.sac.org.co</a>
World Economic Forum	<a href="https://www.weforum.org">https://www.weforum.org</a>

## SOBRE A APEX-BRASIL



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A Apex-Brasil coordena também os esforços de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

 <http://www.apexbrasil.com.br/>

## SOBRE A EUROMONITOR



A Euromonitor International é uma das principais empresas de inteligência de negócios e análise estratégica sobre o mercado de bens de consumo e serviços no mundo. A empresa conta mais de 40 anos de experiência no levantamento de dados e publicação de relatórios detalhados sobre o mercado em âmbito internacional.

Além dos serviços especializados de consultoria, a Euromonitor pesquisa sistematicamente e anualmente 29 indústrias de consumo massivo e serviços, 80 setores industriais em 100 países e setores de recursos naturais em 210 países.

A companhia tem sede em Londres, com escritórios regionais em Chicago, São Paulo, Cingapura, Xangai, Vilnius, Santiago, Dubai, Cidade do Cabo, Tóquio, Sydney e Bangalore, e possui uma rede de mais de 800 analistas em todo o mundo. Acompanhe nossas análises mais recentes em [blog.euromonitor.com](http://blog.euromonitor.com).



<http://www.euromonitor.com/>

A decorative graphic consisting of multiple parallel teal lines that originate from the bottom left and fan out towards the top right, creating a sense of movement and depth.